

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

CNPJ/MF nº 60.894.730/0001-05 | Companhia Aberta

USIMINAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2025

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi desafiador para a Usiminas e para todo o setor siderúrgico brasileiro, em que a oportunidade de crescer e gerar renda e empregos para a população foi novamente perdida pelo alto volume de aço importado no país, em condições de competição desleal. Dados do Instituto Aço Brasil mostraram que o consumo aparente de aços planos no Brasil avançou 4% na comparação com 2024, alcançando 16,4 milhões de toneladas. Contudo, as vendas internas de aço plano no país permaneceram estáveis em 12,3 milhões de toneladas. Assim, o avanço do consumo de aços planos no Brasil não foi suprido pelos representantes nacionais, que geram emprego, renda e recursos para o país, e sim por material importado, cujo volume cresceu 30,1% em 2025, alcançando 4,0 milhões de toneladas. Colocando em perspectiva, o volume de aços planos importados em 2025 é mais do que o triplo importado em 2020, antes do começo do crescimento desenfreado de importações no país.

Nesse contexto, em 2025 as vendas para o mercado interno da Usiminas permaneceram estáveis em relação à 2024, alcançando 3,9 milhões de toneladas. Já as vendas para exportações avançaram no ano, alcançando 432 mil toneladas, crescimento de 28,2% em comparação com o ano anterior. Assim, as vendas totais de Usiminas alcançaram 4,4 milhões de toneladas, crescimento de 2,2% em relação a 2024. Esse é o segundo maior volume de vendas da Companhia nos últimos 10 anos.

A Usiminas está pronta para competir em um cenário de isonomia e entregar o máximo de valor para seus *stakeholders* desde que num ambiente concorrencial saudável. Contudo, ao longo de 2025, foram apresentados os resultados preliminares das investigações de dumping contra produtos chineses, mais especificamente laminados a quente, laminados a frio e revestidos planos, que compõe o portfólio de produto da Companhia. Todos os 3 relatórios apontaram a existência de dumping, apesar de não ter havido a recomendação de aplicação preliminar de medidas antidumping.

A competição desleal, leva à equiparação dos preços domésticos com os preços subsidiados das importações e compromete a rentabilidade do setor e a capacidade de manter o fluxo necessário de investimentos, geração de emprego e retorno aos *stakeholders*.

Nesse cenário, em 2025, a receita líquida/tonelada da Usiminas regrediu 4,0% na comparação com 2024, comprometendo a rentabilidade do negócio de siderurgia da Companhia.

O ano de 2026 se apresenta como um ano desafiador, mas com sinais de resiliência da economia brasileira e com isso, do mercado brasileiro de aço. O Boletim Focus de 30/01 aponta para o crescimento do PIB de 1,80% em 2026, apesar dos desafios apresentados pelas eleições presidenciais e cenário persistente de juros elevados.

Em linha com a resiliência da economia brasileira, o Instituto Aço Brasil projeta o crescimento de 1,0% na demanda aparente de aço. Contudo, assim como em 2025, as projeções do Instituto indicam que esse crescimento não seria capturado pela indústria nacional, e sim pelos produtores internacionais. Apesar do crescimento da demanda aparente, o Aço Brasil projeta um recuo de 1,7% nas vendas internas, levando a uma queda de produção de aço bruto de 2,2%. Enquanto isso, as projeções indicam um crescimento de 10% nas importações de aço.

Essa situação insustentável para as siderurgias brasileiras exige uma solução técnica e eficaz para garantir um cenário de competição justa dos *players* nacionais com os produtos importados. Para isso, enxergamos como fundamental a implementação de medidas antidumping, em linha com o que já foi mostrado nos relatórios preliminares das investigações conduzidas pelo governo federal. O prazo máximo para conclusão das investigações dos produtos que fazem parte do portfólio da Usiminas é em 2026, e seguiremos apoiando os investigadores no que for necessário para respaldar uma decisão técnica e justa. Caso medidas de isonomia comercial sejam implementadas, a Usiminas está pronta para suprir essa demanda com aço competitivo, de qualidade e feito no Brasil com mão de obra brasileira.

Em relação aos principais clientes da Usiminas, as perspectivas são positivas, destacando a ANFAVEA, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, projetando crescimento na produção de veículos de 3,7% em 2026, após crescimento de 3,5% em 2025. Conforme mostramos em nossa apresentação pública anual, em dezembro/25, a perspectiva para o setor industrial é de crescimento de 2%, de acordo com informações da consultoria 4intelligence e dados do IBGE.

Em relação aos seus resultados, em 2025 a Usiminas apresentou EBITDA Ajustado Consolidado de R\$2,0 bilhões, crescimento de 23,9% na comparação com 2024. O crescimento é fruto dos melhores resultados apresentados tanto na Unidade de Siderurgia quanto na Unidade de Mineração, com ambas apresentando um crescimento de, respectivamente, 17,6% e 45,6% na comparação com 2024.

Na unidade de Siderurgia, o EBITDA Ajustado foi de R\$1,3 bilhão, impulsionado pela redução de 5,2% no CPV/tonelada, reflexo dos menores custos de matéria prima e ganhos com eficiência, além do maior volume de vendas em 2,2% na comparação com 2024. Essas melhoras operacionais e comerciais foram em parte compensadas pela piora de 4,0% na receita líquida/tonelada na comparação com ano anterior, efeito dos menores preços locais, conforme discutido anteriormente. A margem EBITDA em 2025 foi de 5,8%.

Na Unidade de Mineração, o EBITDA Ajustado foi de R\$636 milhões, alta de 45,6% em comparação com 2024. O volume de minério de ferro vendido pela Mineração Usiminas foi recorde, de 9,6 milhões de toneladas, alta de 13,9% ante 2024. Apesar da redução do preço referência do minério de ferro 62% de Ferro, que na média recuou 6,2% no ano, os menores descontos por diferenciais de preços e qualidade do produto vendido, aliado ao maior volume de vendas, suportaram o crescimento dos resultados da Unidade. A margem EBITDA foi de 16,9%.

Apesar das incertezas trazidas do cenário atual de importação, a Usiminas segue investindo em seu futuro. Em 2025 anunciamos o investimento na modernização e construção parcial da Bateria 4 da Coqueria 2, com investimento previsto de R\$1,7 bilhão e expectativa de conclusão em 2029. Esse investimento se une aos outros 3 grandes investimentos já em curso pela Companhia, que são eles: A nova planta de moagem e injeção de PCI, com investimento total de cerca de R\$597 milhões e previsão de conclusão em 2026; a construção de um novo gasômetro, com investimento total de cerca de R\$233 milhões e previsão de conclusão em 2027; reparo a quente da Bateria 3 da Coqueria 2, com investimento total de cerca de R\$978 milhões e previsão de conclusão em 2028. Com esses investimentos, a Usiminas segue se atualizando em busca de eficiência para entregar maior competitividade, produtividade, eficiência e gerar cada vez mais valor ao seus *stakeholders*.

Em relação à gestão financeira, o ano de 2025 foi de extrema importância para que a Companhia possa fazer frente aos desafios e investimentos futuros com um balanço e perfil de alavancagem sólidos. Em janeiro de 2025, a Usiminas concluiu uma emissão de Bonds, no valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2032. A demanda alcançou 5 vezes o volume pretendido, e o *spreed* foi o menor já captado pela Companhia. Os recursos foram usados integralmente para recompra dos Bonds com vencimento em 2026 e para fins corporativos gerais.

Já em março de 2025, a Companhia realizou o resgate antecipado da 1ª série, a 8ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$300 milhões, e em agosto, o resgate da 3ª série da 9ª emissão, no valor de R\$160 milhões. Com esses movimentos, a Usiminas não conta com amortizações importantes até 2028.

Outro marco importante foi que, em 31/12/2025, o caixa e aplicações da Companhia era superior à sua dívida bruta em R\$444 milhões, ante uma dívida líquida de R\$937 milhões ao final de 2024, uma redução de R\$1,4 bilhão no endividamento líquido da Usiminas. Essa evolução foi fruto do fluxo de caixa livre de R\$989 milhões gerado pela empresa em 2025, e da redução da dívida bruta. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA) reportado pela Usiminas ao final de 2025 foi de 0,22 negativo. O alongamento do perfil da dívida e os indicadores financeiros da Usiminas reforçam seu compromisso com a disciplina financeira e gestão do risco de crédito.

Meio ambiente e segurança sempre foram temas prioritários para a Usiminas, e 2025 não foi diferente. Nesse ano, a Usiminas conquistou, pela primeira vez, a classificação B em Clima no Carbon Disclosure Project (CDP), uma das mais importantes avaliações globais sobre gestão climática e sustentabilidade corporativa. O resultado reconhece a evolução da companhia em governança, gestão de riscos e ações voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas e contribui para que a Usiminas continue integrando a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira. A empresa subiu duas posições na classificação, alcançando a terceira nota mais alta na escala do CDP e o nível máximo disponível para seu modelo de reporte.

Entre as ações recentes, a Usiminas avançou no engajamento da cadeia de valor, com a área de Suprimentos realizando o mapeamento das emissões de CO₂ dos seus fornecedores. A iniciativa atende a uma demanda crescente de investidores e de grandes clientes globais da Usiminas, entre eles grandes montadoras, que acompanham de perto os resultados do CDP. Além disso, a companhia obteve nível C em Segurança Hídrica.

Também em 2025, a Usiminas e Mineração Usiminas foram reconhecidas com o Selo Ouro no ciclo 2025 do Registro Público de Emissões, iniciativa do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A certificação representa o nível máximo de reconhecimento no principal protocolo brasileiro de registro e transparência na publicação de inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

O inventário de emissões, referente ao ano de 2024, contempla fontes como combustão móvel, combustão estacionária, processos industriais e aquisição de energia, e foi verificado por uma entidade acreditada pelo Inmetro, conforme a norma internacional ISO 14064. A publicação desse inventário contribui para um banco de dados amplo e unificado, que apoia a formulação de políticas públicas, estimula a comunicação transparente sobre emissões e promove o compartilhamento de boas práticas entre organizações, visando à redução de CO₂ e ao enfrentamento das mudanças climáticas.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Usiminas compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), a bolsa de valores brasileira. A 20ª carteira, válida para o ciclo 2025/2026, reúne 82 empresas de 40 setores. A Usiminas segue sendo a única representante da indústria do aço no índice.

Na edição 2025/2026, a Usiminas avançou 11 posições no ranking e seu desempenho em sustentabilidade registrou avanço de 4,4% em relação ao ciclo anterior. Essa conquista foi possível graças ao envolvimento direto de 42 colaboradores de 20 áreas diferentes. Esses colaboradores implementaram boas práticas de sustentabilidade e responderam a 191 questões que se desdobraram em mais de 1.500 alternativas.

Ainda em 2025, a Usiminas assinou a nova Carta de Sustentabilidade da Worldsteel para o ciclo 2025-2027, reafirmando seu compromisso com práticas sustentáveis que orientam nossas ações na indústria do aço. O documento reconhece as empresas que se engajam de forma proativa em ações de sustentabilidade.

A Carta de Sustentabilidade incentiva os produtores de aço e as associações a adotarem práticas sustentáveis e a se envolverem ativamente em programas de sustentabilidade. Para serem reconhecidas, as empresas devem atender aos 20 critérios que abrangem questões como meio ambiente, ação social, governança e questões econômicas.

Os nove princípios que guiam a sustentabilidade na indústria do aço incluem: Ação Climática, Economia Circular, Cuidado Ambiental, apoio às Comunidades Locais, cuidado com as Pessoas, Saúde e Segurança, Ética e Transparência nas Operações, Cadeia de Valor Responsável e Inovação e Prosperidade.

Finalmente, a Usiminas foi uma das empresas premiadas na edição 2025 do The One, iniciativa da Volkswagen do Brasil que reconhece fornecedores estratégicos em diversas áreas. O evento foi realizado em agosto, no Rio de Janeiro, reunindo parceiros da montadora em um encontro voltado ao fortalecimento das relações com a cadeia automotiva.

No ocasião, a Usiminas recebeu o reconhecimento na categoria Partnership Metálico, destinada ao principal fornecedor de metais da Volkswagen. O resultado teve como base a qualidade no fornecimento e no atendimento prestado no último ano, além dos projetos mais recentes firmados em parceria entre as duas companhias.

Seguimos acompanhando atentamente as expectativas para a atividade econômica em 2026. Como mostramos anteriormente, os números de importação e resultados preliminares trazidos nas investigações antidumping confirmam urgência de se implementarem medidas efetivas de defesa comercial em relação às importações de produtos subsidiados que geram uma competição desleal no mercado e reduzem a capacidade da indústria gerar emprego e expandir seus investimentos. A Usiminas estará preparada para atender a demanda crescente de seus clientes.

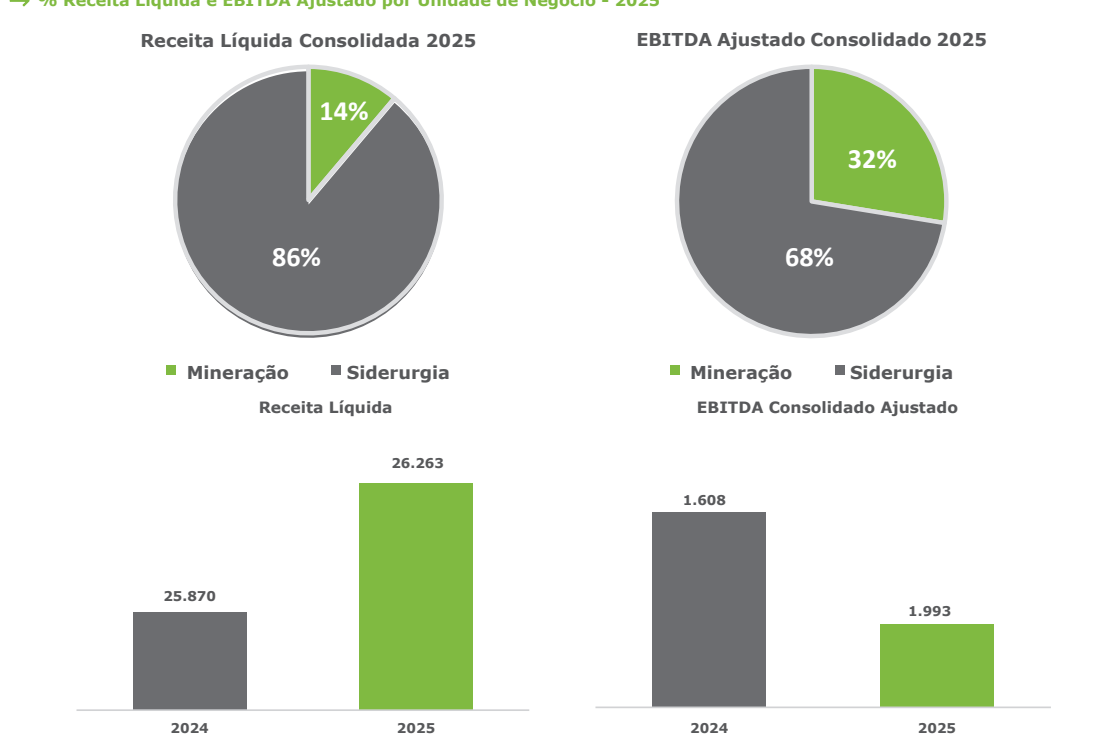
Aproveitamos para agradecer a todos os colaboradores, conselheiros e executivos pelo empenho e engajamento; e aos fornecedores, clientes, acionistas e comunidade pela confiança e bom relacionamento. Seguiremos mais fortes em 2026!

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM 2025

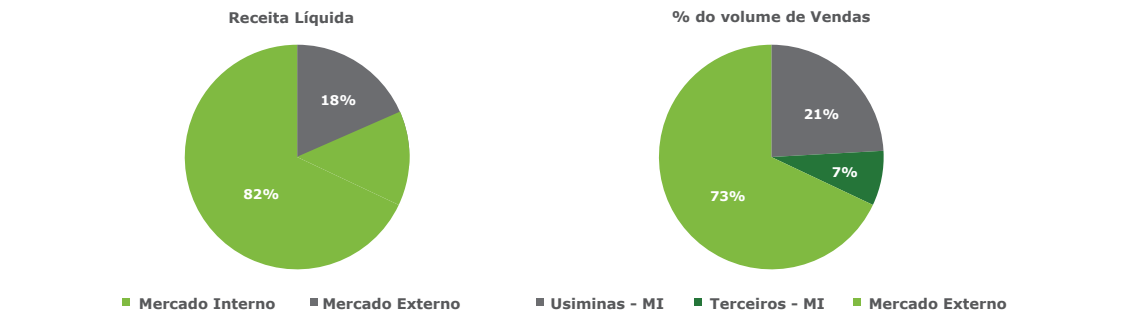


INFORMAÇÕES SOBRE OS MERCADOS, SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS E INVESTIMENTOS

→ % Receita Líquida e EBITDA Ajustado por Unidade de Negócio - 2025



→ Mineração Usiminas

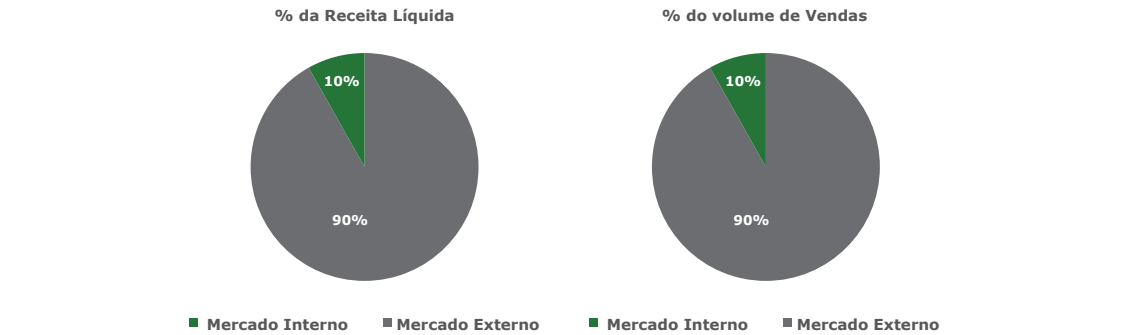


Como o Minério de Ferro é uma *commodity*, as condições de venda estão atreladas ao preço internacional do produto (Platts 62% Fe), sendo essa a base de precificação da indústria. É importante ressaltar que as negociações com a Usiminas também seguem as condições de mercado. O preço pode variar de acordo com composição química do material vendido. Assim, de acordo com a qualidade do produto, determina-se o prêmio ou desconto no preço final.

A MUSA atua no mercado local, sendo a própria Usiminas seu principal cliente, e no mercado externo, em que o mercado asiático é seu principal destino, destacando-se a China. A Companhia se posiciona no mercado como um importante *player* de produção de minério de ferro, sendo atualmente o 5º maior produtor no Brasil e se consolidando no mercado chinês.

Para o mercado externo, o transporte é realizado através de rodovias e ferrovia até os terminais portuários e, de acordo com a condição comercial contratada, até o porto de destino via marítima. O processo de distribuição é efetuado principalmente através dos terminais ferroviários localizados em Itaúna, Sarzedo e Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais e, também, do transporte rodoviário, contratado junto a transportadoras independentes.

→ Siderurgia



A Usiminas tem uma posição destacada como fornecedor nos mercados automotivo e industrial devido a oferta de uma diversificada gama de produtos de acordo com as especificações dos clientes. A agregação de serviços como beneficiamento do aço e entrega programada também são fatores que explicam o destaque da Usiminas nesses setores. Esses diferenciais de tecnologia e qualidade dos produtos, além do relacionamento próximo aos clientes permitem negociações e contratos com melhores preços e consequentemente, maiores margens.

Para a distribuição, os produtos são mais comerciais e as condições de venda estão atreladas ao preço internacional. A Usiminas possui, atualmente, uma estrutura logística composta por cinco centros de distribuição e oito depósitos de clientes, além de dois portos. Tais estruturas estão localizadas, em quase sua totalidade, nas regiões sudeste, nordeste e sul, que são estratégicas para o atendimento eficiente dos principais clientes. Aliada à qualidade dos seus produtos e serviços, a estrutura de atendimento tem possibilitado a empresa se destacar como a maior fornecedora de aços planos para os principais segmentos consumidores do país.

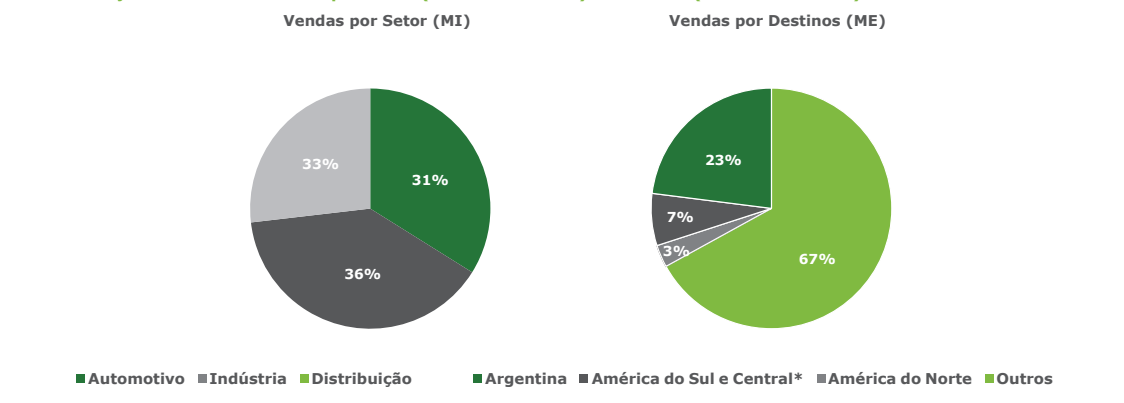
Para atender o mercado interno com garantia de atendimento ao nível de serviço acordado, a empresa explora estrategicamente as malhas ferroviárias e rodoviárias brasileiras, assim como um crescente uso da cabotagem para atendimento dos mercados do norte, nordeste e sul do país. Tanto nas operações de escoamento, quanto de abastecimento, a Usiminas conta com os serviços de duas grandes empresas ferroviárias, a MRS Logística S.A e a VLI que opera a FCA (Ferrovia Centro-Atlântico) e a Estrada de Ferro Vitória-Minas. Além das ferrovias, a empresa conta ainda com aproximadamente 75 transportadoras rodoviárias para escoamento e abastecimento.

Para atendimento do mercado externo, a empresa conta com a estrutura de dois terminais marítimos. As exportações dos produtos produzidos na usina de Cubatão são realizadas diretamente através do Terminal de Cubatão, enquanto os produtos produzidos na usina de Ipatinga são exportados por meio do Terminal de Produtos Siderúrgicos – TPS/ES.

→ Desempenho do Mercado de Aço em 2025 e Perspectivas para 2026
Segundo os dados do Aço Brasil, em 2025, a produção de aço bruto no Brasil foi de 33,3 milhões de toneladas, um recuo de 1,6% em relação a 2024. O consumo aparente de aços planos alcançou 16,4 milhões de toneladas (+4,0%), com forte crescimento de 30,1% das importações (*import penetration* de 24%). Em compensação, as vendas internas de planos recuaram 0,4%.

Para 2026, a expectativa da entidade é de nova redução de 2,2% na produção de aço frente a 2025. Já o consumo aparente de aço tem projeção de aumento de 1%, com crescimento das importações de 10% e redução de 1,7% nas vendas internas.

→ Distribuição do Volume Vendido por Setor (Mercado Interno) e Destinos (Mercado Externo) na Usiminas em 2025



→ Desempenho dos Setores em 2025 e Perspectivas para 2026

Segundo os dados da ANFAVEA de 2025, a produção de veículos foi 2,6 milhões de unidades, 3,5% superior a 2024. Nos empacamentos, o fechamento foi de 2,69 milhões de unidades, alta de 2,1% em relação a 2024. Os números são cerca de 100 mil unidades inferiores ao total registrado em 2019, patamar anterior a pandemia de Covid-19.

Para 2026, a expectativa da entidade é que a produção de veículos cresça 3,7% frente a 2025, alcançando 2,74 milhões de unidades. A Associação projeta ainda um crescimento de 2,8% nos empacamentos, alcançando 2,76 milhões de veículos, e de 1,3% nas exportações. Distribuição

Segundo os dados do INDA, as vendas da rede de distribuição em 2025 avançaram 1,3% na comparação com 2024. De acordo com a entidade, a projeção para 2026 é de um crescimento de 1,5% nas vendas.

Indústria
As projeções apresentadas apresentavam perspectiva positiva para os setores agrícolas e de óleo e gás, enquanto apontam para estabilidade para os segmentos de linha amarela, linha branca, implementos e eletroeletrônico. Conforme apresentamos em nossa última reunião pública anual, em 11/12/2025, as projeções da Consultoria 4intelligence apontam para crescimento médio de 2% para 2026 para a produção industrial.

ANÁLISE E DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

R\$mil	2025	2024	Δ
Receita Líquida de Vendas	26.263.450	25.869.799	2%
→ Mercado Interno	20.948.711	21.709.358	-4%
→ Mercado Externo	5.314.739	4.160.441	28%
Custo dos Produtos Vendidos	(24.079.521)	(24.209.863)	-1%
Lucro Bruto	2.183.929	1.659.936	32%
Margem Bruta	8%	6%	+ 2 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(3.547.815)	(1.160.360)	206%
→ Vendas	(524.545)	(420.001)	25%
→ Gerais e Administrativas	(742.065)	(651.024)	14%
→ Outras Receitas e Despesas	(2.582.250)	(385.190)	570%
→ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	301.045	295.855	2%
Lucro (prejuízo) operacional	(1.363.886)	499.576	-7 p.p.
Margem Operacional	-5%	2%	- 7 p.p.
Depreciação e amortização	1.274.791	1.226.067	4%
EBITDA (Instrução CVM 156)	(89.095)	1.725.643	-
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	0%	7%	- 7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.992.638	1.607.774	24%
Margem EBITDA Ajustado	8%	6%	+ 1 p.p.

Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida da Usiminas alcançou R\$ 26,3 bilhões, aumento de 1,5% em comparação com 2024 (R\$ 25,9 bilhões). O crescimento reflete a maior receita na Unidade de Mineração, parcialmente compensada pela redução na Unidade de Siderurgia.

Na Mineração Usiminas, a receita líquida totalizou R\$3,8 bilhões, superior em 27,2% quando comparada a 2024 (R\$3,0 bilhões). Tal elevação ocorreu como consequência da combinação do maior volume vendido em 13,9%, menores descontos por diferenciais de preço e qualidade do material, depreciação do Real frente ao Dólar, que, na média, variou 3,7% entre os períodos e maior participação das vendas com frete marítimo de 60% (55% em 2024), sendo parcialmente compensado por menores preços do minério de ferro (preço médio de referência IODEX 62% Fe CFR China registrou variação de -6,6% na comparação 2025: US\$/t 102,4 vs 2024: US\$/t 109,4).

Na Unidade de Siderurgia, a receita líquida por tonelada recuou 4,0%, com quedas de 3,5% no mercado interno e 9,3% no externo. Esses resultados ocorreram sobretudo devido ao aumento das importações, muitas vezes com a prática de *dumping*, conforme mostrado em relatórios preliminares do governo.

A Usiminas apresentou volume de vendas de 4,4 milhões de toneladas, 2,2% superior ao registrado em 2024 (4,3 milhões de toneladas), representando o segundo maior volume dos últimos 10 anos. Contudo, o crescimento concentrou-se nas Exportações, que totalizaram 432 mil toneladas, alta de 28,2% em relação a 2024 (337 mil toneladas).

As vendas para o mercado interno permaneceram estáveis frente a 2024, fechando o ano em 3,9 milhões de toneladas. Apesar do crescimento anual de 4,0% da demanda aparente por aços planos no país, segundo o Instituto Aço Brasil, as vendas internas de laminados planos recuaram 0,4% em 2025, com todo o aumento da demanda sendo absorvido pelo expressivo avanço de 29,6% nas importações de aços planos na comparação com 2024.

Custos dos Produtos Vendidos – CPV

Em 2025, o CPV consolidado totalizou R\$ 24,1 bilhões, ligeira redução de 0,5% em relação a 2024 (R\$ 24,2 bilhões). O aumento de custos na Mineração foi compensado pela redução na Siderurgia.

Na Unidade de Siderurgia, o Custo dos Produtos Vendidos por tonelada foi de R\$4.985/t, sendo 5,2% inferior à 2024 (R\$5.260/t). Essa variação foi reflexo dos ganhos de R\$283/t relacionados a menores custos de matérias primas, principalmente placas, carvão e coque e dos ganhos de eficiência pelo melhor desempenho dos Altos Fornos e Aciaria, resultado dos ganhos operacionais advindos dos investimentos realizados nos últimos anos.

Assim, o Custo dos Produtos Vendidos em 2025 foi de R\$21,7 bilhões, 3,1% inferior ao CPV de 2024 (R\$22,4 bilhões), com a melhora de 5,2% no CPV/t mais do que compensando o aumento de vendas de 2,2% no período.

Na Unidade de Mineração, o custo do produto vendido – CPV totalizou R\$3,0 bilhões em 2025, superior em 21,1% quando comparado ao ano anterior (R\$2,5 bilhões), associado ao aumento de 13,9% nos volumes vendidos comparado com 2024, principalmente com aumento de 31,6% em relação a 2024 (R\$263 milhões) em consequência de maiores custos portuários das exportações associado ao maior volume e a maiores vendas com condição comercial com custos portuários a cargo da Companhia.

As despesas gerais e administrativas em 2025 totalizaram R\$742 milhões, 14,0% superiores à 2024 (R\$651 milhões). Na Unidade de Siderurgia, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$698 milhões em 2025, 14,9% acima de 2024 (R\$607 milhões), refletindo maiores gastos com terceiros e pessoal.

Por sua vez, na Unidade de Mineração, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$53 milhões, se mantendo em linha quando comparado ao ano anterior (R\$52 milhões).

Outras receitas (despesas) operacionais em 2025 totalizaram R\$2,6 bilhões negativos, despesas 570,4% superiores à 2024 (R\$385 milhões negativos).

Em 2025, Outras Receitas (Despesas) Operacionais (ODR) totalizaram R\$2,5 bilhões negativos, principalmente pelo registro de *Impairment* de R\$2,2 bilhões no 3T25, sem efeito no EBITDA Ajustado.

Desconsiderando o *Impairment*, a linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais foi negativa em R\$267 milhões, 6,8% inferior ao

USIMINAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2025

registrado em 2024 (R\$287 milhões negativos), impulsionada por maiores resultados na venda de ativos imobilizados.

Na Unidade de Mineração, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$80 milhões (2024: R\$90 milhões negativo). A variação entre períodos é principalmente explicada pela reversão parcial de provisão de *Impairment* de R\$11 milhões (efeito excluído do cálculo do EBITDA Ajustado) de uma propriedade disponível para venda da Companhia. Caso seja excluído este efeito, a variação se mantém em linha entre períodos.

A participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas em 2025 totalizaram R\$301 milhões, 1,8% superiores à 2024 (R\$296 milhões). Assim, as receitas (despesas) operacionais em 2025 totalizaram R\$3,5 bilhões negativos, contra R\$1,2 bilhão negativo em 2024.

EBITDA Ajustado

R\$ mil	2025	2024
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	(2.910.034)	3.362
Imposto de renda e contribuição social	1.429.279	(98.946)
Resultado financeiro	116.869	595.160
Depreciação, amortização e exaustão	1.274.791	1.226.067
EBITDA Instrução CVM 156	(89.095)	1.725.643
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(301.045)	(295.855)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	168.368	181.606
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	2.214.410	(3.620)
EBITDA Ajustado	1.992.638	1.607.774
MARGEM EBITDA AJUSTADO	7,6%	6,2%

O EBITDA Ajustado em 2025 alcançou R\$2,0 bilhões, 23,9% superior ao registrado em 2024 (R\$1,6 bilhão). A margem EBITDA Ajustado foi de 7,6% em 2025, frente à margem de 6,2% em 2024.

Na Siderurgia, o EBITDA Ajustado alcançou R\$1,3 bilhão. As principais variações em relação ao ano anterior foram:

- Redução de R\$972 milhões por Preço/Mix, reflexo principalmente dos menores preços ao longo do ano;
- Aumento de R\$25 milhões, reflexo dos maiores volumes de vendas;
- Aumento de R\$1,2 bilhão, pela expressiva redução do CPV/t em 5,2%, reflexo dos menores custos de matérias primas e eficiência;
- Aumento de R\$93 milhões em Despesas Operacionais, principalmente por maiores despesas Gerais e Administrativas.

A margem EBITDA Ajustado foi de 5,8% em 2025, ante margem de 4,9% em 2024.

Na Unidade de Mineração, o EBITDA Ajustado de 2025 alcançou R\$636 milhões, representando uma elevação de 45,6% em relação a 2024 (R\$437 milhões). A margem do EBITDA Ajustado foi de 16,9% em 2025 (2024: 14,8%).

Resultado Financeiro

R\$ mil		2025	2024	Δ
Receitas Financeiras	45%	866.963	870.569	0%
Despesas Financeiras	8%	(1.121.941)	(921.569)	22%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	-98%	138.109	(544.159)	-
→ Variação cambial sobre ativos	-54%	(340.441)	550.680	-
→ Variação cambial sobre passivos	-75%	478.550	(1.094.839)	-
RESULTADO FINANCEIRO	-97%	(116.869)	(595.159)	-80%
+Valorização/-Desvalorização Câmbio ^{R\$/US\$}	+10p.p.	11%	-28%	+39p.p.

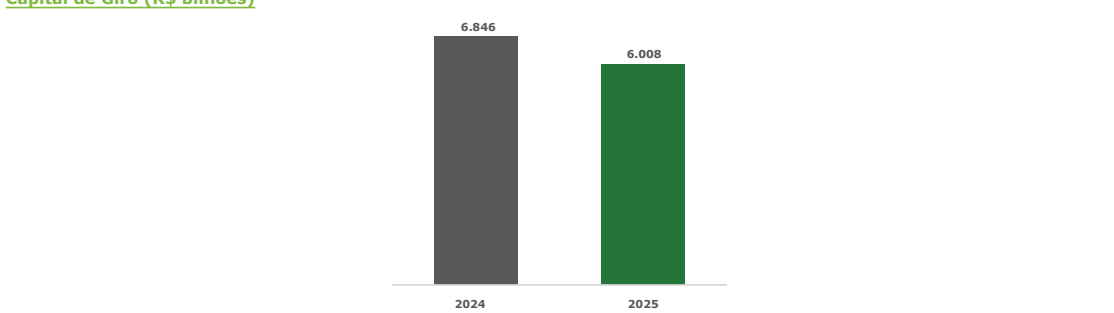
O resultado financeiro em 2025 foi negativo em R\$ 117 milhões, melhora de 80,4% em relação a 2024 (negativo em R\$ 595 milhões). O desempenho reflete os ganhos cambiais líquidos registrados no ano, decorrentes da valorização do real frente ao dólar, em contraste com as perdas cambiais líquidas observadas no exercício anterior.

Lucro Líquido

R\$ mil	2025	2024	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	(1.363.886)	499.576	-
Margem Operacional	-5%	2%	-7p.p.
Resultado Financeiro	(116.869)	(595.159)	-80%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.480.755)	(95.583)	1449%
→ Imposto de renda e contribuição social	(1.429.279)	98.946	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(2.910.034)	3.362	-
Margem Líquida	-11,1%	0,0%	-11p.p.

Em 2025, a Companhia registrou **prejuízo líquido** de R\$ 2,9 bilhões, ante lucro líquido de R\$ 3 milhões em 2024. A variação decorre, principalmente, do reconhecimento de perda por *impairment* de ativos no valor de R\$ 2,2 bilhões, além do ajuste de R\$ 1,4 bilhão relacionado à avaliação de recuperabilidade de impostos diferidos no 3T25, ambos sem efeito caixa. Sem esses efeitos extraordinários, o lucro líquido de 2025 teria sido de R\$ 702 milhões.

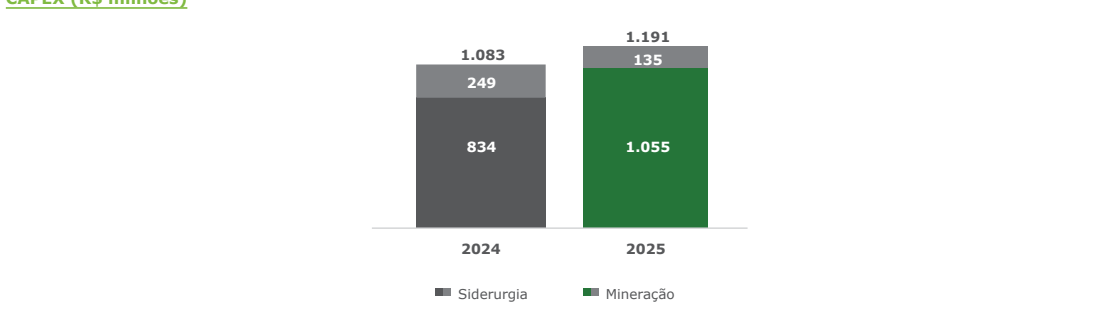
Capital de Giro (R\$ bilhões)



Em 2025, o **Capital de Giro** foi de R\$6,0 bilhões, com uma redução de R\$837 milhões em relação ao ano 2024 (R\$6,8 bilhões). As principais variações foram:

- Redução nos estoques em R\$ 1,5 bilhão, principalmente por menores estoques de matérias primas em R\$ 520 milhões, com destaque para carvão e coque, menor estoque de placas e de produtos laminados.
- Redução em Contas a receber em R\$155 milhões, em função da redução da receita líquida unitária na unidade de Siderurgia. Parcialmente compensado por:
- Redução em Contas a pagar e *forfeiting* em R\$721 milhões, relacionados principalmente a fornecedores.

CAPEX (R\$ milhões)



Em 2025, o **CAPEX** totalizou R\$1,2 bilhão, 10,0% superior ao ano anterior (R\$1,1 bilhão).

Na Unidade de Siderurgia, o CAPEX totalizou R\$1,1 bilhão, 26,6% superior ao apresentado em 2024 (R\$ 834 milhões).

Na Unidade de Mineração, o CAPEX realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$135 milhões (R\$249 milhões em 2024), uma redução de 45,6%. O valor de 2024 inclui R\$87 milhões da atualização da provisão de custo para desativação da Mina (*Asset Retirement Obligation (ARO)*), sem efeito imediato em caixa). Em 2025 esse valor foi de R\$20 milhões.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ bilhões)

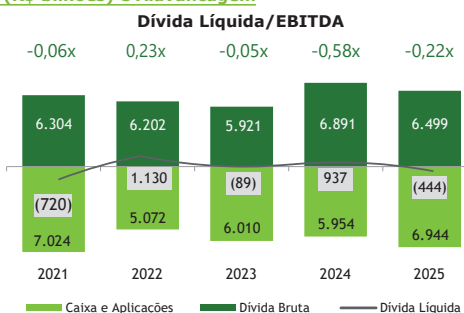
Em 2025, a Usiminas encerrou o ano com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$2,2 bilhões, consequência principalmente da geração de EBITDA de R\$2,0 bilhões no período, além da redução de R\$838 milhões no Capital de Giro, parcialmente compensada pelo pagamento de juros e impostos no ano.

No ano, o CAPEX totalizou R\$1,2 bilhão, 10,0% superior ao ano anterior. Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R\$989 milhões.

Caixa e Aplicações (R\$ bilhões)

No final de 2025, a Companhia apresentava Caixa e Aplicações de R\$6,9 bilhões, superior em 16,6% em comparação com a posição ao final de 2024 (R\$6,0 bilhões). A elevação no período foi fruto da geração de Fluxo de Caixa Livre no período.

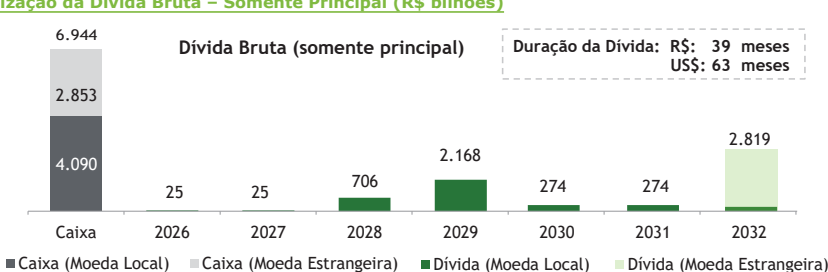
Caixa, Dívida Bruta, Dívida Líquida (R\$ bilhões) e Alavancagem



A **Dívida Bruta** da Companhia encerrou 2025 em R\$ 6,5 bilhões, 5,7% inferior à registrada em 2024 (R\$ 6,9 bilhões), consequência da valorização do real frente ao dólar de 11,1% no final do período, que reduziu o valor da dívida em moeda estrangeira.

Assim, a Usiminas encerrou o ano com Caixa e Aplicações superior à dívida bruta (**Caixa Líquido**) em R\$444 milhões, ante dívida líquida de R\$937 milhões em 2024, representando variação positiva de R\$1,4 bilhão. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 2025 em -0,22x (2024: 0,58x).

Perfil de Amortização da Dívida Bruta – Somente Principal (R\$ bilhões)



Gestão da dívida

Em janeiro de 2025, a Usiminas concluiu uma emissão de Bonds, no valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2032. A demanda alcançou 5 vezes o volume pretendido, e o *spreed* foi o menor já captado pela Companhia. Os recursos foram usados integralmente para recompra dos Bonds com vencimento de 2026 e para fins corporativos gerais.

Já em março, a Companhia realizou o resgate antecipado da 1ª série da 8ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$300 milhões, e em agosto, o resgate da 1ª série da 9ª emissão, no valor de R\$160 milhões. Com esses movimentos, a Usiminas não conta com amortizações importantes até 2026.

O alongamento do perfil da dívida da Usiminas reforça seu compromisso com a disciplina financeira e gestão do risco de crédito. Abaixo, encontra-se as emissões de dívida da Companhia em 31/12/2025:

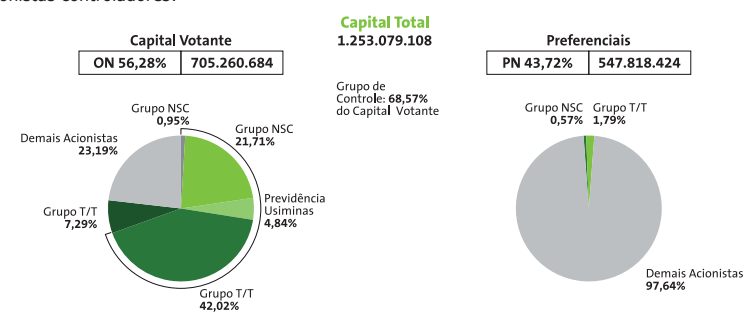
Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds		USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
	2ª Série	BRL966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	3ª Série	BRL374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
	1ª Série	BRL1.476	CDI + 1,35%	2029
10ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

OUTRAS INFORMAÇÕES

Governança Corporativa

Capital Social

A Usiminas tem entre seus acionistas grupos sólidos e experientes no setor de siderurgia e transformação do aço. Essa composição reforça a estrutura financeira e expande o conhecimento técnico da empresa para crescer globalmente e enfrentar todos os desafios do mercado. Veja no gráfico os acionistas controladores:



As ações da Usiminas são negociadas na B3 com os códigos USIM3, USIM5 e USIM6; Nova Iorque (OTC), como ADR nível I, com o código USNZY e USDMY; e Madri (Latibex), com os códigos XUSTI e XUSIO.

O capital social é dividido em 1.253.079.108 ações, sendo 56,3% em ações ordinárias (votantes) e 43,7% em ações preferenciais.

Em 30 de março de 2023, os membros do Grupo T/T (Ternium Investments S.à r.l., Ternium Argentina S.A., Prosid Investments S.A. e Confab Industrial S.A.) celebraram um contrato de compra e venda de ações com os membros do Grupo NSC (Nippon Steel Corporation, Nippon Steel Corporation e Metal One Corporation), com o consentimento da Previdência Usiminas, acordando a compra, pelo Grupo T/T, após o cumprimento de determinadas condições precedentes, de 68.667.964 ações de emissão da Companhia de propriedade do Grupo NSC ("Operação"). Em 03.07.2023, a Operação foi concluída, tendo sido celebrado, na mesma data, um novo Acordo de Acionistas ("Novo Acordo de Acionistas"), refletindo a nova estrutura de governança considerada consistente com os melhores interesses da Usiminas e com vigência imediata. Em razão da Operação, o Grupo T/T passou a deter uma participação relativa de aproximadamente 61,3% das ações vinculadas ao Novo Acordo de Acionistas, enquanto o Grupo NSC passou a deter cerca de 31,7% e a Previdência Usiminas manteve cerca de 7,1% de tais ações vinculadas ao referido acordo.

Em 03 de julho de 2025, a Nippon Steel Corporation ("NSC") e Mitsubishi Corporation ("Mitsubishi"), que compõem o "Grupo NSC" para fins do Acordo de Acionistas, celebraram um contrato de compra e venda de ações com Ternium Investments S.à r.l. ("Ternium"), de acordo com o qual as partes acordaram a compra, pela Ternium, da totalidade das 153.135.207 (cento e cinquenta e três milhões, cento trinta e cinco mil duzentas e sete) ações vinculadas ao Acordo de Acionistas de propriedade do Grupo NSC, as quais representaram em 31,67% do total das Ações Vinculadas (conforme definido no Acordo de Acionistas) e 21,71% do total de ações ordinárias de emissão da Usiminas, pelo preço por ação que as partes haviam acordado para as Operações de Opções definidas no novo Acordo de Acionistas celebrado em 03.07.2023; ou seja, um preço por ação de, aproximadamente, US\$ 2,06 (dois dólares dos Estados Unidos de América e seis centavos) ("Operação"). A Previdência Usiminas ("PU"), e os membros restantes do Grupo T/T (Ternium Argentina S.A., Prosid Investments S.A. e Confab Industrial S.A.), deram seus respectivos consentimentos à Operação, sem exercício de sua preferência. A conclusão da Operação estava sujeita à implementação de condições precedentes usuais neste tipo de negócio, especialmente à prévia aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Em 07 de janeiro de 2026, a Usiminas, por meio de comunicado ao mercado, informou que o Ato de Concentração nº 08700.012033/2025-83, referente à aquisição, pela Ternium Investments S.à r.l., da totalidade das ações de emissão da Companhia de propriedade da Nippon Steel Corporation e da Mitsubishi Corporation vinculadas ao Acordo de Acionistas da Usiminas, celebrado em 03.07.2023 ("Operação"), foi aprovado sem restrições no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, tendo tal decisão transitado em julgado. Após o fechamento de tal operação, o Grupo T/T passará a deter uma participação relativa de aproximadamente 92,95% das ações vinculadas ao Acordo de Acionistas, enquanto a PU manterá seu 7,05% de tais Ações Vinculadas. Em relação ao total de ações ordinárias de emissão da Usiminas, o Grupo T/T passará a deter, no total, 71,02%. Como resultado desta operação, o Grupo NSC deixará de fazer parte do grupo de controle e do Acordo de Acionistas da Companhia. Os direitos e as obrigações da PU previstos no Acordo de Acionistas, incluindo direitos de voto e indicação, não serão alterados.

A NSC e a Ternium informaram à Companhia que manterão a Usiminas e o mercado informados de todos os desenvolvimentos relevantes da Operação, com conformidade com as regras aplicáveis.

Por fim, a Ternium informou à Companhia que o investimento adicional que a Operação representa reforça ainda mais o seu compromisso com a Usiminas e o mercado siderúrgico brasileiro, e que a Ternium continuará trabalhando para levar a Usiminas ao seu pleno potencial, comprometida em aprimorar sua competitividade e valor, no melhor interesse da Usiminas e de todos os seus stakeholders.

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral, sempre que necessário, ocorre extraordinariamente para deliberar sobre matérias que não são de competência ordinária. Atualmente, de acordo com as normas legais, os detentores de ações se encontram em uma reunião denominada Assembleia Geral Ordinária. Nesse encontro, discutem e decidem sobre os relatórios apresentados pelos gestores, os registros financeiros, a alocação dos resultados do período e a eventual distribuição de dividendos. Adicionalmente, a cada dois anos, há deliberações referentes à escolha dos membros que comporão o Conselho de Administração.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por não mais do que 15 (quinze) membros efetivos, e até igual número de membros suplentes. Atualmente, o Conselho de Administração é formado por oito conselheiros efetivos e respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral – inclusive o presidente – para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. É vedada a acumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente. Atualmente, o Conselho de Administração da Usiminas possui dois membros independentes.

Diretoria Executiva

Composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo, a missão da Diretoria Executiva é estabelecer diretrizes para os administradores da Usiminas, direcionando-os nas relações internas e externas. Ela tem a obrigação de atuar de forma ética, focada nos interesses das diversas partes envolvidas de cada uma das empresas e, ao mesmo tempo, focar na alta qualidade dos produtos e serviços oferecidos à sociedade, promovendo a responsabilidade socioambiental corporativa. Assim como os membros do Conselho de Administração, os diretores assumem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia, conforme estabelecido no Art. 23 do Formulário de Referência, é permanente e possui as atribuições e poderes definidos pela Lei nº 6.404/1976. Composto por 3 ou 5 membros efetivos e respectivos suplentes, todos são eleitos pela Assembleia Geral em uma Assembleia Geral Ordinária. Os mandatos dos membros terminam na Assembleia Geral Ordinária do ano seguinte à eleição, sendo permitida a reeleição indefinida. O Conselho Fiscal escolhe seu Presidente entre os membros efetivos, conferindo a ele a responsabilidade de organizar, coordenar as atividades e representar o Conselho perante outros órgãos corporativos. A remuneração dos membros é atribuída pela Assembleia Geral que os elege, e o Conselho Fiscal deve aprovar, por maioria de votos, regimentos internos para guiar seus procedimentos de funcionamento.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria tem a responsabilidade de propor medidas para aprimorar as atividades da empresa, revisar demonstrações financeiras, avaliar controles internos, indicar e supervisionar auditores externos, revisar planos de auditoria, monitorar a implementação de controles internos e a conformidade com as normas legais e regulatórias. O Comitê é composto por até 5 membros, eleitos pelo Conselho de Administração, podendo incluir ou não membros do Conselho. Os membros têm mandato de 2 anos, podendo ser reeleitos, e em caso de impedimento permanente, o Conselho de Administração nomeará um substituto para completar o mandato. O Comitê deve aprovar um regimento interno, prevalecendo o Estatuto Social em caso de conflito.

Auditoria Interna

Subordinado diretamente ao Comitê de Auditoria, ela tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de risco da Companhia. Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração determinou que a gestão do canal de denúncias ("Canal Aberto") passa a ser da Auditoria Interna.

Auditoria Externa

A auditoria externa é um processo independente que verifica as demonstrações financeiras de uma empresa para garantir conformidade com padrões contábeis. Os auditores avaliam riscos, controles internos e realizam testes detalhados em transações. Utilizam amostragem estatística e se comunicam com a Administração para obter esclarecimentos e informações. O trabalho é concluído com uma opinião sobre a justiça e conformidade das demonstrações financeiras. A auditoria externa é crucial para assegurar a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas.

Programa de Integridade

O programa tem como objetivo nortear as ações e fortalecer a conduta de ética de todos os profissionais. Ele reúne a versão atualizada das Políticas e do Código de Ética e Conduta. Também serve como referência para o dia a dia dos colaboradores em suas relações com colegas, fornecedores e parceiros, entre outros, fortalecendo a governança e a transparência nos processos. O Departamento de Integridade é responsável pela implementação, revisão e atualização de todas as ações que compõem o Programa de Integridade da Companhia.

Saiba mais em: <https://www.usiminas.com/pages/programa-de-integridade/>

Gestão de Riscos

A Usiminas empenha esforços no controle dos principais riscos aos quais está exposta, atuando não apenas de maneira reativa com controles e monitoramentos efetivos, mas também de forma preventiva visando minimizar potenciais impactos e vulnerabilidades a que seus processos possam estar sujeitos. A metodologia e o monitoramento dos riscos estão centralizados na Gerência de Gestão de Riscos e em seus Interiores, que está no programa da companhia vinculada à Vice-presidência de Finanças e Relações com Investidores. Uma das funções da Gerência de Riscos é mapear e reportar as responsabilidades e principais riscos da companhia, bem como apoiar as áreas de negócio no mapeamento e monitoramento de suas vulnerabilidades. A Política de Gestão de Riscos da Usiminas, aprovada pelo Conselho de Administração, descreve o sistema de gerenciamento de riscos, o apetite ao risco e a metodologia adotada pela Companhia, com base nas normas ISO 31000:2018 e COSO ERM:2017 de Gerenciamento de Riscos Corporativos Integrado com Estratégia e Performance. A Política de Gestão de Riscos e o Regimento Interno do Comitê de Gestão de Riscos foram atualizados em 2024, visando adequação ao novo modelo de Normas da Usiminas e a integração ao modelo de gestão dos nossos controladores. A Política de Gestão de Riscos da Usiminas estabelece princípios, conceitos, diretrizes e responsabilidades sobre a Gestão Corporativa de Riscos da Companhia e suas Unidades de Negócio. As atribuições do Conselho de Administração no gerenciamento de riscos estão relacionadas ao conhecimento dos riscos a serem priorizados bem como seus respectivos planos de resposta e contingência, conforme indicado pelo Comitê de Gestão de Riscos da e recomendado pelo Comitê de Auditoria, além da aprovação da Política de Gestão de Riscos Corporativa e suas eventuais alterações. O Comitê de Auditoria, tem como atribuição (i) assegurar uma estrutura adequada de Gestão de Riscos, (ii) avaliar o perfil dos riscos e as ações mitigatórias reportadas pelo Comitê de Gestão de Riscos, (iii) assessorar o Conselho de Administração no entendimento do perfil de riscos da Companhia, e (iv) analisar e recomendar melhorias sobre as avaliações independentes do processo de Gestão de Riscos. Cabe ao Comitê de Auditoria auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de fiscalização da qualidade e da consistência das demonstrações financeiras da Companhia, inclusive reportando-se periodicamente ao Conselho de Administração com relação à adequação dos sistemas de controles internos da Companhia sobre relatórios financeiros. O Comitê de Riscos, instituído em 2021, atua em conjunto com a Gerência de Riscos e Controles Internos na garantia da gestão de riscos da Companhia, e tem como principais atribuições (i) entender, avaliar e monitorar o processo interno de Gestão de Risco e garantir que estão alinhadas às práticas da Companhia e às boas práticas de mercado, (ii) assegurar a disseminação da cultura de Gestão de Riscos perante a Companhia e demais partes interessadas, (iii) recomendar ao Comitê de Auditoria o portfólio de riscos, e (iv) avaliar e acompanhar as iniciativas de tratamento dos riscos, dentre outros. Ademais, para o controle dos riscos do negócio, a Usiminas conta com a atuação de outros órgãos presentes na Companhia, dentre eles: Conselho Fiscal, Comitê Financeiro, Comitê de Investimentos, Comitê de Compliance, Comitê de Custos, Comitê Digital, Comitê de Ética e Conformidade, Comitê de Sustentabilidade, entre outros. Todas as áreas da Usiminas são envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, recebendo e fornecendo informações personalizadas de acordo com os contextos em que estão inseridas. Dessa forma, entendem a importância de conhecer e monitorar os riscos com mais eficácia. Essa abordagem com as áreas é dinâmica, estruturada e abrangente, sendo aprimorada continuamente. As ações são desenvolvidas buscando a construção e o monitoramento contínuo de todos os riscos da Usiminas, desde a identificação em conjunto com as áreas de negócio, passando pela avaliação e classificação de criticidade, até o monitoramento e acompanhamento dos indicadores. O processo visa a construção de estratégias para identificar, analisar, avaliar, fortalecer e controlar potenciais eventos, que possam afetar resultados. Busca administrar os eventos de modo a mantê-los compatíveis com o apetite a risco da Companhia, possibilitando maior segurança do cumprimento dos seus objetivos.

Sustentabilidade

A Usiminas respeita a diversidade de seus colaboradores e promove a igualdade de oportunidades para todos. Para reforçar esse compromisso institucional, a Companhia adota a "Política de Diversidade e Ambiente de Trabalho Livre de Assédio". Por meio dessa política, as empresas Usiminas se comprometem a oferecer igualdade de oportunidades a seus empregados e criar um ambiente de trabalho que atraia e desenvolva talentos de todos os gêneros, identidades de gênero, expressões de gênero, orientações sexuais, nacionalidades, gerações, culturas, religiões e origens, respeitando e valorizando as diferenças individuais.

Para cumprir com esse compromisso, as empresas Usiminas tratam todos os seus empregados e candidatos de maneira justa e de acordo com seu mérito individual, e não tolerará nenhum tipo de assédio ou discriminação no ambiente de trabalho. Os empregados têm o direito de trabalhar em um ambiente sem discriminação nem assédio, incluindo o assédio sexual e outras condutas ofensivas.

As empresas Usiminas esperam que seus empregados mantenham um comportamento cordial, respeitoso e digno em seu relacionamento entre si e com as pessoas que fazem negócios com a Companhia, suas subsidiárias ou companhias coligadas, independentemente de sua categoria ou situação contratual, dentro ou fora das instalações da empresa.

As empresas Usiminas também se comprometem a oferecer instalações apropriadas às pessoas portadoras de deficiência e para desenvolver práticas ou crenças religiosas, conforme legislação em vigor.

Adicionalmente, o "Código de Ética e Conduta da Usiminas" trata expressamente de temas relacionados ao preconceito, discriminação e assédio no capítulo dedicado às Condutas no Relacionamento com os Colaboradores, estabelecendo que:

"O GRUPO USIMINAS usa o mérito individual como critério exclusivo de admissão e ascensão profissional, pautado pela aferição de desempenho, e garante o direito dos Colaboradores de conhecer e estar representado na elaboração dos critérios de avaliação e progressão funcional."

Em atendimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), especificamente ao disposto no art. 133, § 6º, incluído pela Lei nº 15.177, de 2025, a Usiminas presta as seguintes informações:

I – a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia;

II – a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração

USIMINAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
Circulante						Passivo					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.281.930	3.148.925	5.141.617	5.200.342	Circulante	20	2.169.189	2.756.597	2.543.572	2.971.061
Títulos e valores mobiliários	9	844.685	299.630	1.801.978	753.639	Fornecedores, empreiteiros e fretes	21	87.121	75.671	87.121	75.671
Contas a receber de clientes	10	2.725.343	2.945.201	3.002.668	3.157.262	Empréstimos e financiamentos	22	97.170	75.072	97.170	75.072
Estoques	11	4.857.548	6.406.901	5.928.828	7.451.981	Debêntures	22	17.955	22.682	64.897	55.777
Impostos a recuperar	12	457.158	406.037	676.762	554.786	Adiantamentos de clientes	20	570.111	864.103	570.111	864.103
Imposto de renda e contribuição social antecipados	13	72.811	74.846	85.192	145.332	Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	20	280.911	262.642	385.807	370.224
Dividendos a receber	16	115.566	34.129	39.637	38.524	Salários e encargos sociais	23	90.038	87.128	137.572	129.663
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	1.045	Tributos a recolher	24	31.073	27.189	31.073	27.189
Demais valores a receber		102.671	113.235	124.591	128.007	Tributos parcelados	25	6.616	5.795	22.796	25.665
Total do ativo circulante		12.457.712	13.428.904	16.801.273	17.430.918	Passivos de arrendamento	13	-	-	203	-
Não circulante						Imposto de renda e contribuição social a pagar	6	-	-	5.680	-
Realizável a longo prazo						Instrumentos financeiros derivativos	29	1.166	2.495	47.742	13.548
Contas a receber de clientes	10	23.464	47	23.975	558	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar		36.977	94.254	84.769	175.032
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.190.888	2.554.221	1.973.727	3.258.060	Total do passivo circulante		3.388.327	4.273.628	4.078.513	4.783.005
Valores a receber de empresas ligadas	38	18.803	18.803	-	-	Não circulante					
Depósitos judiciais	14	220.470	231.594	602.020	554.444	Empréstimos e financiamentos	21	2.696.584	2.652.804	2.696.584	2.651.449
Impostos a recuperar	12	439.186	664.705	828.504	1.229.014	Debêntures	22	3.509.264	3.966.142	3.509.264	3.966.142
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	353.107	322.673	415.032	376.454	Valores a pagar a empresas ligadas	38	4.200	6.600	-	27.612
Indenização de seguro a receber	39	-	12.758	-	12.758	Passivos de arrendamento	25	13.030	17.224	81.660	99.851
Adiantamentos contratuais	15	-	-	403.979	367.406	Tributos parcelados	24	78.043	95.872	78.043	95.872
Demais valores a receber		202.780	141.550	479.617	308.665	Provisão para demandas judiciais	26	397.916	450.614	551.196	606.059
Investimentos	16	2.448.698	3.946.351	4.726.854	6.107.359	Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	27	-	-	250.452	248.790
Propriedades para investimentos	3.12	72.476	76.389	159.292	151.581	Benefícios pós-emprego	28	545.402	580.371	552.297	581.982
Imobilizado	17	8.852.718	11.022.531	10.424.479	12.766.827	Demais contas a pagar		178.197	124.888	185.376	127.340
Intangível	19	253.310	192.484	2.013.614	1.972.820	Total do passivo não circulante		7.422.636	7.894.515	7.904.872	8.405.097
Total do ativo não circulante		19.167.130	22.621.026	18.883.493	22.440.872	Total do passivo		10.810.963	12.168.143	11.983.385	13.188.102
Total do ativo		31.624.842	36.049.930	35.684.766	39.871.790	Patrimônio líquido	29				
						Capital social		13.200.295	13.200.295	13.200.295	13.200.295
						Reservas de capital		312.665	312.665	312.665	312.665
						Reservas de lucros		7.414.547	10.487.164	7.414.547	10.487.164
						Ajustes de avaliação patrimonial		(113.628)	(118.327)	(113.628)	(118.327)
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores		20.813.879	23.881.787	20.813.879	23.881.787
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.887.502	2.801.901
						Total do patrimônio líquido		20.813.879	23.881.787	23.701.381	26.683.688
						Total do passivo e do patrimônio líquido		31.624.842	36.049.930	35.684.766	39.871.790

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Nota	Atribuído aos acionistas controladores										Total do patrimônio líquido	
		Reservas de capital			Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total		
		Capital social	Ações em tesouraria	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Reserva especial de ágio	Reserva legal						Reserva de investimentos e capital de giro
Em 31 de dezembro de 2023		13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	696.136	9.930.575	(284.021)	-	23.855.650	2.693.787	26.549.437
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(145.946)	(145.946)	149.308	3.362	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.023	173.508	
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	28	-	-	-	-	-	-	172.485	-	172.485	(1.028)	(3.427)	
Constituição de <i>hedge accounting</i>		-	-	-	-	-	-	(2.399)	-	(2.399)	935	3.118	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	170.086	(145.946)	24.140	149.303	173.443	
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição (absorção de prejuízo) de reservas		-	-	-	-	(139.547)	-	-	139.547	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.189)	(41.189)	
Alocação de lucros acumulados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	1.997	1.997	-	1.997	
Realização do custo atribuído (<i>deemed cost</i>) sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado (IAS 29) (CPC 42)	29	-	-	-	-	-	-	(4.402)	4.402	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2024		13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	556.589	9.930.575	(118.327)	-	23.881.787	2.801.901	26.683.688
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(3.078.192)	(3.078.192)	168.158	(2.910.034)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	6.792	6.792	24	6.816	
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	28	-	-	-	-	-	-	6.792	-	6.792	24	6.816	
Constituição de <i>hedge accounting</i>		-	-	-	-	-	-	2.183	-	2.183	935	3.118	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	8.975	(3.078.192)	(3.069.217)	169.117	(2.900.100)	
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Absorção de prejuízo 2024 - Transferência entre reservas		-	-	-	-	139.547	(139.547)	-	-	-	-	-	
Constituição (absorção de prejuízo) de reservas		-	-	-	-	-	(3.072.617)	-	3.072.617	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83.516)	(83.516)	
Alocação de lucros acumulados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	1.309	1.309	-	1.309	
Realização do custo atribuído (<i>deemed cost</i>) sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado (IAS 29) (CPC 42)	29	-	-	-	-	-	-	(4.266)	4.266	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2025		13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	696.136	6.718.411	(113.628)	-	20.813.879	2.887.502	23.701.381

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em	Exercícios findos em	Exercícios findos em	Exercícios findos em
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operações continuadas					
Receita	31	22.307.856	22.756.852	26.263.450	25.869.799
Custo das vendas	32	(21.141.424)	(21.792.582)	(24.079.521)	(24.209.863)
Lucro (prejuízo) bruto		1.166.432	964.270	2.183.929	1.659.936
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	34	(136.778)	(116.813)	(524.545)	(420.001)
Despesas gerais e administrativas	34	(615.126)	(513.706)	(742.065)	(651.024)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	34	(2.445.178)	(252.659)	(2.582.250)	(385.190)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	551.678	514.971	301.045	295.855
		(2.645.404)	(368.207)	(3.547.815)	(1.160.360)
Lucro (prejuízo) operacional		(1.478.972)	596.063	(1.363.886)	499.576
Resultado financeiro	35	(243.482)	(958.191)	(116.869)	(595.160)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.722.454)	(362.128)	(1.480.755)	(95.584)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	13	7.947	-	(145.005)	(68.575)
Diferido	13	(1.363.685)	216.182	(1.284.274)	167.521
		(1.355.738)	216.182	(1.429.279)	98.946
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(3.078.192)	(145.946)	(2.910.034)	3.362
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(3.078.192)	(145.946)	(3.078.192)	(145.946)
Acionistas não controladores		-	-	168.158	149.308
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária (em reais)	36	R\$ (2,50)	R\$ (0,12)	-	-
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial (em reais)	36	R\$ (2,50)	R\$ (0,12)	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em	Exercícios findos em	Exercícios findos em	Exercícios findos em
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	31	26.517.925	27.009.161	30.831.516	30.569.030
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	32	4.949	1.054	7.276	5.265
Outras receitas		88.347	41.543	95.408	43.344
		26.611.221	27.051.758	30.934.200	30.617.639
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(19.910.116)	(20.548.607)	(23.396.157)	(23.463.235)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(500.242)	(407.515)	(1.045.220)	(858.741)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	18	(2.226.332)	-	(2.214.410)	3.620
		(22.636.690)	(20.956.122)	(26.655.787)	(24.318.356)
Valor adicionado bruto		3.974.531	6.095.636	4.278.413	6.299.283
Depreciação, amortização e exaustão	32	(894.663)	(842.893)	(1.27	

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

ISE B3

USIM
B3 LISTED NI

LATIBEX

ADR
Nível 1

ibri

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("USIMINAS", "Usiminas", "Controladora" ou "Companhia"), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (USIM3, USIM5 e USIM6). Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS é a entidade controladora, bem como a entidade controladora do grupo em última instância.

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Empresas Usiminas") têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e atividades correlatas, como a extração de minério de ferro e logística. Atualmente, possui duas usinas siderúrgicas localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos e terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas regiões do país.

(a) Participações societárias

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

(i) Empresas controladas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Mineração Usiminas S.A. (MUSA)	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior, além de captação de recursos no mercado externo.
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL) (i) (ii)	100	100	Belo Horizonte/MG	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

(ii) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda. (i)	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente.
Modal Terminal de Granéis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério de ferro e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(i) A Unigal é uma *Joint Venture* entre Usiminas e Nippon Steel Corporation, cuja participação no capital social é de 70% e 30%, respectivamente. O controle da Unigal é compartilhado entre os sócios, conforme contrato entre os acionistas.

(iii) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme Engenharia S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço.
MRS Logística S.A. (i)	11,48	19,92	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logísticos.
Terminal de Cargas Paraopeba Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.

(i) Participação direta da Companhia de 0,28% e indireta, via UPL, de 11,20%.

(b) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Administração da Companhia efetuou análise da recuperabilidade dos seus ativos em 30 de setembro de 2025. A revisão nas estimativas dos volumes e preços de vendas futuros resultaram na redução da margem metálica, impactando na redução do valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*, conforme apresentado na Nota 18. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou revisão nas das principais premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade e não identificou a necessidade de alteração desse teste.

2. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2026.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e ainda considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado") foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Controladas

As controladas são entidades nas quais a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a empresa. As controladas são totalmente consolidadas a partir do momento em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é descontinuada a partir do momento em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas; e
- controladas em conjunto são as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas Codeme, Terminal Paraopeba e Terminal Sarzedo, além da controlada em conjunto Modal, a Companhia utiliza, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18 (R2) e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2025. Desta forma, em consonância ao item 34 do CPC 18 - IAS 28, não foram realizados ajustes nas respectivas demonstrações financeiras, uma vez que não ocorreram efeitos de transações e eventos significativos.

A participação nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Caso a participação societária na coligada seja reduzida, mas seja mantida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em dois segmentos operacionais: siderurgia e mineração e logística. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

(b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, cuja intenção da Administração não objetiva atender a compromissos de curto prazo.

3.6 Ativos financeiros

(a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se atender ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançar tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: o uso de operações recentes contratadas com terceiros; a referência a outros instrumentos que são, substancialmente, similares; a análise de fluxos de caixa descontados; e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

(c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros são avaliados no final de cada período de relatório se há indícios de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há indícios de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade do devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

(d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transferiu, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa proveniente de um ativo ou executa um acordo de repasse e não o transfere ou o retém substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

(e) Compensação de ativos financeiros

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Passivos financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

(b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional adicionado pelo *spread* e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

(c) Custos de empréstimos e financiamentos

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos e financiamentos são compostos de juros, variação cambial, além de outros encargos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

(d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

(e) Compensação de passivos financeiros

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

3.8.1 Instrumentos, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

3.8.2 Conforme descrito na Nota 6, a Companhia utiliza contratos de derivativos com objetivo de *hedge* de fluxo de caixa. A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de hedge e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O almoxarifado contém materiais de manutenção e reposição, os quais estão disponíveis para consumo imediato independentemente do giro, que pode ser superior a 12 meses em determinadas situações estratégicas.

O custo de aquisição e produção é acrescido dos gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzindo os custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa do valor líquido realizável.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura. Alguns depósitos judiciais que possuem vínculo com tributos parcelados são apresentados pelos saldos líquidos, conforme Nota 14.

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

A Administração da Companhia, quando da adoção inicial do IFRS, aplicou o IAS 29, Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, mais especificamente na correção monetária do ativo imobilizado, que não foi imputada no período de 1995 a 1997.

3.12 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são, inicialmente, mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimentos são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. As propriedades para investimentos são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. A política contábil para arrendamento mercantil de propriedades para investimentos está apresentada no item 3.21.

3.13 Ativos intangíveis

(a) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor de aquisição e deduzidos com base na exaustão das reservas minerais.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos. A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais, utilizando o método de unidade de produção.

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 19.

3.14 Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.15 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos e leva em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, as quais refletem as avaliações atuais do mercado e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece uma obrigação referente aos custos esperados para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados no período em que elas ocorrerem, trazidos ao valor presente. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e por se tratar de estimativas que envolvem premissas como taxas de juros, inflação e vida útil do ativo, considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Essas estimativas são revisadas anualmente.

3.17 Imposto de renda e contribuição social corretas e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O imposto de renda diferido, ativo e passivo, é apresentado pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.18 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que proveem a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento

USIMINAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025

(c) Participação nos lucros e resultados

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados nos lucros e resultados, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de "Custos das vendas", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", de acordo com a alocação do empregado.

3.19 Reconhecimento de receita

As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas com base no pedido de venda do cliente, em que podem ser observadas as obrigações de desempenho e a determinação do preço alocado por transação. O cumprimento da obrigação de desempenho está vinculado às condições de entrega previamente acordadas junto ao cliente.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como pela eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas, beneficiam, fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente. Nesse sentido, observadas as diferentes modalidades de transporte (*incoterms*) adotadas pela Companhia, a receita é reconhecida quando: (i) o produto for disponibilizado no porto de embarque; (ii) carregado no navio; (iii) no porto de descarga; (iv) entregue no armazém do cliente ou; (v) o produto for disponibilizado para retirada do cliente.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia no segmento de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros. A obrigação de performance é cumprida no curto prazo ao longo do tempo.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

(c) Receita financeira

A receita financeira é decorrente, principalmente, dos instrumentos financeiros ativos, como contas a receber de clientes e aplicações financeiras, cujos juros e rendimentos são reconhecidos conforme o prazo decorrido, em base *"pro rata temporis"*, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício tributário dos juros sobre capital próprio é considerado na apuração de imposto de renda e contribuição social. Nas demonstrações financeiras da Companhia, os juros sobre capital próprio recebem o mesmo tratamento contábil dos dividendos.

3.21 Operações de arrendamento mercantil

A Companhia, na condição de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional, adicionado pelo spread e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

3.22 Normas emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025

A Companhia está avaliando as mudanças e não espera que a adoção das normas a seguir tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas:
IFRS 1	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade)
IFRS 7	Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros)
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas)
IAS 7	Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa)

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a Administração fez o seguinte julgamento que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos. A Companhia possui investimento classificado como Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que o controle é compartilhado independentemente do seu percentual de participação no capital social da investida.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 18).

(b) Imposto de renda e contribuição social e outros créditos tributários

A Administração revisa regularmente os tributos diferidos ativos quanto à possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica (Nota 13 (b)).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Assim, as Empresas Usiminas avaliam diversos métodos e premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Reconhecimento de receita

A controlada Usiminas Mecânica S.A. utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data de elaboração do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto. As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 28.

(f) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 26, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, das Empresas Usiminas.

(g) Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

Como parte das atividades de mineração da controlada Mineração Usiminas S.A., a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

5. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, operacionais, suprimentos, planejamento, dentre outras das Empresas Usiminas.

5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas monitoram os riscos aos quais estão expostas e avaliam a necessidade da contratação de operações de derivativos, visando minimizar os impactos sobre os seus ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, avaliam as operações de derivativos para reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa causado pela exposição cambial, visando minimizar o descaimento entre moedas e os efeitos dos preços de *commodities*, dentre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

5.3 Política de gestão de riscos financeiros**(a) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, o Comitê de Crédito avalia e acompanha o risco dos clientes. Essa ação é obtida por meio de análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial, bem como pela diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco). A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política operar com instituições financeiras de primeira linha. Adicionalmente, são aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais.

(b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas, que ocorre por meio da análise das demonstrações financeiras, do patrimônio líquido e de *rating*. Essa análise visa auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direito da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é investido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Operações em Compromissadas e Fundos de Investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado nas notas 8 e 9.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas que são realizados, pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.169.189	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	201.152	403.425	404.546	2.990.948
Debêntures	560.118	1.788.743	2.977.201	523.518
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	570.111	-	-	-
Passivos de arrendamento	8.191	4.389	10.641	582
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.756.597	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	156.407	2.772.367	-	-
Debêntures	522.889	529.974	4.631.682	872.319
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	864.103	-	-	-
Passivos de arrendamento	7.669	7.064	9.982	3.882

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.543.572	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	201.152	403.425	404.546	2.990.948
Debêntures	560.118	1.788.743	2.977.201	523.518
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	570.111	-	-	-
Passivos de arrendamento	33.264	22.368	37.679	106.765
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.971.061	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	153.869	2.772.396	-	-
Debêntures	522.889	529.974	4.631.682	872.319
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	864.103	-	-	-
Passivos de arrendamento	37.909	33.475	44.544	112.852

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

(c) Risco cambial**(i) Exposição em moeda estrangeira**

As Empresas Usiminas estão expostas ao risco cambial decorrente de operações em moeda estrangeira, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	1.793.307	1.239.965	2.193.583	1.847.522
Títulos e valores mobiliários	220.369	-	659.812	29.298
Contas a receber (i)	89.530	194.668	488.874	512.005
	<u>2.103.206</u>	<u>1.434.633</u>	<u>3.342.269</u>	<u>2.388.825</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(2.783.705)	(2.728.475)	(2.783.705)	(2.727.120)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(389.463)	(205.051)	(413.973)	(207.594)
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	(468.846)	(762.290)	(468.846)	(762.290)
	<u>(3.642.014)</u>	<u>(3.695.816)</u>	<u>(3.666.524)</u>	<u>(3.697.004)</u>
	<u>(1.538.808)</u>	<u>(2.261.183)</u>	<u>(324.255)</u>	<u>(1.308.179)</u>
Exposição cambial				
USD	(1.528.746)	(2.229.615)	(314.445)	(1.276.611)
EUR	(9.645)	(30.833)	(9.644)	(30.833)
JPY	(417)	(735)	(166)	(735)
	<u>(1.538.808)</u>	<u>(2.261.183)</u>	<u>(324.255)</u>	<u>(1.308.179)</u>

(i) Na Controladora e no Consolidado, as contas a receber de clientes estão apresentadas líquidas das Perdas de crédito esperadas, no montante de R\$4.440 (R\$4.997 – 31 de dezembro de 2024), conforme Nota 10.

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Real	3.606.434	4.041.214	3.606.434	4.041.214
Dólar norte-americano	2.783.705	2.728.475	2.783.705	2.727.120
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>6.390.139</u>	<u>6.769.689</u>	<u>6.390.139</u>	<u>6.768.334</u>

(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no fim do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2025. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre as taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Assim, o cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2025.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	31/12/2025			
	Taxa de câmbio final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	5,5024	5,7775	6,8780	8,2536
EUR	6,4692	6,7927	8,0865	9,7038
JPY	0,0351	0,0369	0,0439	0,0527

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Real	3.606.434	4.041.214	3.606.434	4.041.214
Dólar norte-americano	2.783.705	2.728.475	2.783.705	2.727.120
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>6.390.139</u>	<u>6.769.689</u>	<u>6.390.139</u>	<u>6.768.334</u>

(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

(i) Composição dos ativos indexados a taxa de juros variável (CDI)

A composição dos ativos indexados pelo CDI, no ativo circulante, está demonstrada a seguir:

Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.425.836	1.836.438	2.864.395	3.252.532
Títulos e valores mobiliários	624.316	299.630	1.142.166	724.341
	<u>2.050.152</u>	<u>2.136.068</u>	<u>4.006.561</u>	<u>3.976.873</u>

(ii) Composição dos empréstimos e financiamentos por taxa de juros

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pré-fixada	2.783.705	2.728.475	2.783.705	2.727.120
Debêntures	3.606.434	4.041.214	3.606.434	4.041.214
CDI	6.390.139	6.769.689	6.390.139	6.768.334

(iii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Administração da Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor da taxa vigente em 31 de dezembro de 2025. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre a taxa Selic. Assim, o cenário I considerou um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor desta taxa em 31 de dezembro de 2025.

A composição dos saldos líquidos, de ativos e (passivos), que estão sujeitos à variação da taxa de juros está demonstrada a seguir:

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

ISE B3

USIM
B3 LISTED NT

LATIBEX

ADR
Nível 1

ibri

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As empresas Usiminas participam em operações de *hedge* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco de preços, quando visam reduzir a volatilidade dos preços de suas *commodities*. As empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. Adicionalmente, adotam a política de não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e de não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a controlada Mineração Usiminas possui as seguintes operações de instrumentos financeiros derivativos:

Objeto de hedge	Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocial)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período		
				31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025
				Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Gainho (perda)
PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES												
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/25	Minério FWD USD 97,56	Minério_Fut_SCO24	-	-	R\$ 79.632	R\$ 79.632	-	-	(5.604)	(5.604)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/25	Minério FWD USD 105,21	Minério_Fut_SCO24	-	-	R\$ 87.109	R\$ 87.109	-	-	1.484	1.484	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/25	Minério FWD USD 107,08	Minério_Fut_SCOF5	-	-	R\$ 43.385	R\$ 43.385	-	-	2.819	2.403	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/25	Minério FWD USD 106,1	Minério_Fut_SCOF5	-	-	R\$ 43.785	R\$ 43.785	-	-	2.367	1.974	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/25	Minério FWD USD 100,47	Minério_Fut_SCOG5	-	-	R\$ 82.035	R\$ 82.035	-	-	(21)	(5.683)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/25	Minério FWD USD 103,00	Minério_Fut_SCOH5	-	-	-	-	-	-	-	491	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/25	Minério FWD USD 107,62	Minério_Fut_SCOJ5	-	-	-	-	-	-	-	2.224	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/25	Minério FWD USD 108,04	Minério_Fut_SCOJ5	-	-	-	-	-	-	-	2.090	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/25	Minério FWD USD 99,65	Minério_Fut_SCOJ5	-	-	-	-	-	-	-	(1)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/25	Minério FWD USD 99,65	Minério_Fut_SCOJ5	-	-	-	-	-	-	-	(57)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/25	Minério FWD USD 99,65	Minério_Fut_SCOJ5	-	-	-	-	-	-	-	(123)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	08/25	Minério FWD USD 99,60	Minério_Fut_SCON5	-	-	-	-	-	-	-	403	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	08/25	Minério FWD USD 100,00	Minério_Fut_SCON5	-	-	-	-	-	-	-	739	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/25	Minério FWD USD 95,13	Minério_Fut_SCOQ5	-	-	-	-	-	-	-	(3.708)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/25	Minério FWD USD 94,18	Minério_Fut_SCOQ5	-	-	-	-	-	-	-	(3.355)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/25	Minério FWD USD 94,10	Minério_Fut_SCOQ5	-	-	-	-	-	-	-	(29)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/25	Minério FWD USD 94,10	Minério_Fut_SCOQ5	-	-	-	-	-	-	-	(4.856)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/25	Minério FWD USD 94,10	Minério_Fut_SCOQ5	-	-	-	-	-	-	-	(2.967)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 93,91	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	(4.424)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 93,65	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	(111)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 93,65	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	(4.649)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 94,90	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	(8.289)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 105,60	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	0	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 102,62	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	(1.065)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 101,95	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	(5)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/25	Minério FWD USD 101,95	Minério_Fut_SCOU5	-	-	-	-	-	-	-	(1.327)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/25	Minério FWD USD 94,61	Minério_Fut_SCOV5	-	-	-	-	-	-	-	(9.045)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/25	Minério FWD USD105,20	Minério_Fut_SCOV5	-	-	-	-	-	-	-	(25)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	12/25	Minério FWD USD 104,80	Minério_Fut_SCOX5	-	-	-	-	-	-	-	(2)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/26	Minério FWD USD 102,25	Minério_Fut_SCOZ5	R\$ 84.393	R\$ 84.393	-	-	(4.066)	-	-	(4.066)	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/26	Minério FWD USD 99,02	Minério_Fut_SCOF6	R\$ 6.211	R\$ 6.211	-	-	(394)	-	-	-	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/26	Minério FWD USD 102,1606	Minério_Fut_SCOF6	R\$ 11.243	R\$ 11.243	-	-	(349)	-	-	-	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/26	Minério FWD USD 101,4056	Minério_Fut_SCOG6	R\$ 11.159	R\$ 11.159	-	-	(403)	-	-	-	
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/26	Minério FWD USD 103,9490	Minério_Fut_SCOF6	R\$ 34.890	R\$ 34.890	-	-	(467)	-	-	-	
										Gainho (perda) em receita de exportação no período	(47.563)	
										Saldo contábil (posição ativa líquida da posição passiva)	(5.680)	1.045

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	-	1.045
Passivo circulante	5.680	-
	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Na receita bruta - mercado externo (i) - ganho (perda)	(47.563)	23.163

(i) Refere-se a operações de *hedge* de preço de minério de ferro contratadas pela controlada Mineração Usiminas S.A..

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Controladora não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos vigentes.

(b) Atividades de hedge - hedge de fluxo de caixa (hedge accounting)

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a controlada Mineração Usiminas S.A.:

- Contratou operações de *hedge* de preço de minério de ferro como instrumento de proteção contra a oscilação da cotação dessa *commodity*, que incide sobre as suas vendas ao mercado externo.
- Designou algumas operações de instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting*. A aplicação do *hedge accounting* envolve o reconhecimento do efeito líquido no resultado de ganhos e perdas das mudanças do valor justo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge* em um mesmo momento.
- Efetuou testes de efetividade retrospectivo e prospectivo em conformidade com a Norma IAS 39/CPC 38. Esses testes apresentaram 100% de efetividade para as operações de instrumentos financeiros derivativos definidas como instrumento de *hedge*, bem como para as exportações definidas como objeto de *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2025, as operações de *hedge* de proteção de preço de *commodities* designadas como instrumentos de *hedge* estão apresentadas a seguir:

Objeto de hedge	Vencimento (mês/ano)	Consolidado		Valor de referência (Nocial)	Gainho (perda)
		ativo	passivo		
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/26	Minério FWD USD99,02	Minério_Fut_SCOF6	R\$84.393	(394)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/26	Minério FWD USD102,1606	Minério_Fut_SCOF6	R\$6.211	(349)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/26	Minério FWD USD101,4056	Minério_Fut_SCOG6	R\$11.243	(403)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/26	Minério FWD USD103,9490	Minério_Fut_SCOF6	R\$11.159	(467)
					(1.613)

A movimentação do valor reconhecido como *hedge accounting* no patrimônio líquido pode ser demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial reconhecido no patrimônio líquido (a)	(3.099)	328
Gainho (perda) reconhecido como instrumento de <i>hedge</i> no período	(1.613)	1.045
Gainho (perda) reconhecido como objeto de <i>hedge</i> no período	1.643	(5.739)
Gainho (perda) reconhecido no período, líquido	30	(4.694)
Saldo antes dos tributos diferidos sobre o ganho (perda)	(3.069)	(4.366)
Tributos diferidos sobre o ganho (perda) reconhecido no período (34%)	(10)	1.595
Gainho (perda) reconhecido no período, líquido dos tributos diferidos (b)	3.118	(3.427)
Saldo final reconhecido no patrimônio líquido (a + b)	19	(3.099)
Gainho (perda) revertido do patrimônio líquido para receita de exportação (resgates)	(47.563)	23.163

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

(a) Controladora	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	3.281.930	-	3.148.925	-
Fundos de Investimentos	-	336.038	-	299.630
Títulos e valores mobiliários	508.647	-	-	-
Contas a receber de clientes	2.748.807	-	2.945.248	-
Dividendos a receber	115.566	-	34.129	-
Indenização de seguro a receber	-	-	12.758	-
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	394.277	-	271.723	-
	7.049.227	336.038	6.412.783	299.630
	31/12/2025		31/12/2024	
	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
Seguro de crédito	8.983	4.000	29.983	24.382
Penhor de estoque	38.723	71.994	38.723	71.994
Alienação fiduciária	26.997	28.600	66.794	40.510
Alienação de equipamento	17.500	13.018	17.500	13.018
Carta de crédito	11.225	4.254	310.057	95.875
	103.428	121.966	463.057	245.779
	4%	4%	15%	8%

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber apresentada.

11. ESTOQUES

(a) Controladora	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo inicial	190.065	(332.617)	(237.620)	(414.607)
(Provisão) reversão de ajustes ao valor realizável, líquida de estoques	(7.649)	142.552	3.586	176.987
Saldo final	(197.714)	(190.065)	(234.034)	(237.620)

(i) Refere-se ao estoque de produtos da Controlada Mineração Usiminas, cuja expectativa de realização é superior a 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação da provisão para perda nos estoques é a seguinte:

(b) Consolidado	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo inicial	190.065	(332.617)	(237.620)	(414.607)
(Provisão) reversão de ajustes ao valor realizável, líquida de estoques	(7.649)	142.552	3.586	176.987
Saldo final	(197.714)	(190.065)	(234.034)	(237.620)

Em 31 de dezembro de 2025, o valor da provisão para perdas nos estoques de almoxarifado, referente a obsolescência, é de R\$120.302 na controladora e R\$137.852 no consolidado (31 de dezembro de 2024 - R\$122.238 na controladora e R\$143.239 no consolidado). Em 31 de dezembro de 2025, foi revertida provisão no valor de R\$1.937 na Controladora e R\$5.387 no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica "Custo das vendas", de acordo com a política de obsolescência da companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor da provisão para perdas nos estoques de placas e produtos laminados, a valor de mercado, é de R\$45.144 na controladora e R\$63.914 no consolidado (31 de dezembro de 2024 - R\$29.438 na controladora e R\$55.992 no consolidado).

Em 31 de dezembro de 2025, em função principalmente dos preços praticados no mercado, foi realizada provisão no valor de R\$15.706 na Controladora e R\$7.922 no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica "Custo das vendas".

Em 31 de dezembro de 2025 outras provisões para ajustes de estoques somam R\$32.268 na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2024 - R\$38.389). Em 31 de dezembro de 2025, foi revertida provisão no valor de R\$6.121 na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica "Custo das vendas".

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, certos itens do estoque estão dados em garantia de processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte (Nota 40).

12. IMPOSTOS A RECUPERAR

(c) Consolidado	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS	47.166	27.603	47.885	59.651
COFINS	211.144	111.729	212.814	262.873
ICMS	89.308	248.998	111.396	293.937
IPI	197.714	-	30.542	-
INSS (i)	2.782	50.784	-	48.244
Crédito Exportação - Reintegra	86.122	-	2.712	-
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	-	72	688	-
Outros	457.158	439.186	406.037	664.705

(i) No ativo não circulante, refere-se a contribuições previdenciárias sobre o terço constitucional de férias, conforme descrito na Nota 26

(c) (ii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

(d) Consolidado	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS	56.642	112.667	53.625	165.751
COFINS	232.480	323.721	245.411	573.150
ICMS	113.429	250.537	136.446	295.049
IPI	118.168	48.079	84.250	124.949
Crédito Exportação - Reintegra	2.782	-	2.712	-
INSS (i)	2.890	70.964	2.720	67.242
ISS	1.203	-	1.005	-
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	149.168	19.591	-	-
Outros	676.762	828.504	554.786	1.229.014

(i) No ativo não circulante, refere-se a contribuições previdenciárias sobre o terço constitucional de férias, conforme descrito na Nota 26

(c) (ii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

USIMINAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.722.454)	(362.128)	(1.480.755)	(95.584)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	585.634	123.124	503.457	32.499
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	186.361	185.176	102.356	100.590
Juros sobre capital próprio recebidos	(43.168)	(34.695)	(13.862)	(10.787)
Juros sobre capital próprio pagos	57.569	(57.423)	99.589	(68.736)
Excluídos (adições) permanentes	-	-	-	-
Créditos fiscais diferidos reconhecidos (não reconhecidos) (i)	(2.142.152)	-	(2.140.170)	26.840
Incentivo fiscal	18	-	7.650	3.270
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(859)	5.024
Tributos sobre o lucro apurados	(1.355.738)	216.182	(1.429.279)	98.946
Corrente	7.947	-	(145.005)	(68.575)
Diferido	(1.363.685)	216.182	(1.284.274)	167.521
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	(1.355.738)	216.182	(1.429.279)	98.946
Imposto de renda	(998.359)	158.956	(1.050.384)	73.626
Contribuição social	(357.379)	57.226	(378.895)	25.320

(i) Conforme apresentado na Nota 13 (b).

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

(i) Controladora

	31/12/2024	Créditos fiscais não reconhecidos	Patrimônio líquido/Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2025
No ativo					
Imposto de renda e contribuição social					
Prejuízos fiscais e base negativa	2.555.463	(2.142.152)	-	52.870	466.181
Provisões temporárias	-	-	-	-	-
Provisão para demandas judiciais	153.208	-	-	(17.917)	135.291
Provisão para ajustes de estoque	84.618	-	-	(8.859)	75.759
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	630.314	-	-	747.019	1.377.333
Provisão para lucros não realizados nos estoques	64.042	-	-	(1.210)	62.832
Variação cambial ativa sobre empréstimos e financiamentos	108.286	-	-	(80.731)	27.555
Outros	124.295	-	352	(2.166)	122.481
Total ativo	3.720.226	(2.142.152)	352	689.006	2.267.432
No passivo					
Imposto de renda e contribuição social					
Depreciação incentivada	630	-	-	(130)	500
Depreciação fiscal (i)	1.077.831	-	-	(83.339)	994.492
Ajuste de imobilizado - IAS 29 (CPC 42) (ii)	27.920	-	-	(2.198)	25.722
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	51.399	-	-	2.456	53.855
Outros	8.225	-	-	(6.250)	1.975
Total passivo	1.166.005	-	-	(89.461)	1.076.544
Total líquido	2.554.221	(2.142.152)	352	778.467	1.190.888

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29 (CPC 42).

(ii) Consolidado

	31/12/2024	Créditos fiscais não reconhecidos	Patrimônio líquido/Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2025
No ativo					
Imposto de renda e contribuição social					
Prejuízos fiscais e base negativa	2.633.016	(2.140.170)	-	83.834	576.680
Provisões temporárias	-	-	-	-	-
Provisão para passivo atuarial	534	-	1.547	267	2.348
Provisão para demandas judiciais	217.784	-	-	(18.171)	199.613
Provisão para ajustes de estoques	112.627	-	-	9.656	118.283
Ágio/aquisição de empresas	273.814	-	-	(4.904)	268.910
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	731.888	-	-	744.398	1.476.286
Provisão para lucros não realizados nos estoques	64.042	-	-	(1.210)	62.832
Hedge accounting	1.596	-	(1.596)	-	-
Variação cambial ativa sobre empréstimos e financiamentos	108.286	-	-	(80.731)	27.555
Provisão para perdas com impostos a recuperar	112.337	-	-	22.085	134.422
Outros	257.827	-	-	(8.192)	249.635
Total ativo	4.513.751	(2.140.170)	(49)	743.032	3.116.564
No passivo					
Imposto de renda e contribuição social					
Depreciação incentivada	630	-	-	(130)	500
Depreciação taxa fiscal (i)	1.087.219	-	-	(84.383)	1.002.836
Ajuste de imobilizado - IAS 29 (ii)	27.920	-	-	(2.198)	25.722
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	88.581	-	-	14.177	102.758
Outros	51.341	-	10	(40.330)	11.021
Total passivo	1.255.691	-	10	(112.864)	1.142.837
Total líquido	3.258.060	(2.140.170)	(59)	855.896	1.973.727

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Controladora, revisou o estudo de recuperabilidade dos créditos fiscais diferidos realizado em 30 de setembro de 2025, considerando a utilização dos prejuízos fiscais em um período de cinco anos, que apurou perda sobre créditos fiscais no montante de R\$2.142.152 na Controladora e R\$2.140.170 no Consolidado. O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nessas demonstrações financeiras foi de R\$2.460.070 na Controladora e de R\$2.606.502 no Consolidado (31 de dezembro de 2024 - R\$317.918 e R\$466.332, respectivamente).

A Companhia continuará monitorando esse montante não reconhecido, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização. Conforme as projeções aprovadas pela Administração da Companhia, além dos saldos de imposto de renda ativo diferido (prejuízos fiscais de IRPJ, base negativa de CSLL e diferenças temporárias), em 31 de dezembro de 2025, a expectativa de realização dos tributos diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2026	360.250	444.357
2027	411.541	524.935
2028	428.325	546.669
2029	519.760	627.590
2030	547.556	627.297
2031 até 2033	-	54.743
2034 até 2036	-	45.022
2037 até 2039	-	27.326
Após 2040 (i)	-	218.623
Ativo	2.267.432	3.116.564
Passivo	(1.076.544)	(1.142.837)
Posição líquida	1.190.888	1.973.727

(i) No consolidado os valores referem-se, substancialmente, a créditos fiscais oriundos de ágio na incorporação, apurados na Mineração Usiminas. Esses créditos fiscais estão sendo aproveitados com base na expectativa de vida útil das minas. O reconhecimento dos ativos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros. Ao longo do ano, a Companhia avaliou o comportamento das principais premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade e os resultados apresentados e observou a necessidade de reconhecer provisão para créditos fiscais diferidos, conforme mencionada acima. Os testes de recuperabilidade de créditos fiscais diferidos considerou o contexto setorial e premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade dos ativos, conforme Nota 18 - valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros, que foi aprovado pela Diretoria Executiva.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos prejuízos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Imposto de renda				
Receitas (despesas) correntes	(4.463)	(105.952)	-	(4.429)
Antecipações e compensações do período	4.463	105.952	-	4.429
Contribuição social				
Receitas (despesas) correntes	(3.484)	(39.053)	-	(19.027)
Antecipações e compensações do período	3.484	38.850	-	19.027
Total IR e CSLL a pagar	-	(203)	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora não possuía saldo de imposto de renda e contribuição social no passivo circulante.

(d) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar, registrados no ativo circulante, no valor R\$72.811 na Controladora e R\$85.192 no Consolidado (31 de dezembro de 2024 - R\$74.846 e R\$145.332, respectivamente) referem-se à imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras, recebimento de juros sobre capital próprio no período, além de imposto de renda e contribuição social a recuperar de anos anteriores.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar, registrados no ativo não circulante, no valor R\$353.107 na Controladora e R\$415.032 no Consolidado (31 de dezembro de 2024 - R\$322.673 e R\$376.454, respectivamente) referem-se à decisão do STJ sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Após o trânsito em julgado das ações judiciais das Empresas Usiminas, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora			31/12/2024		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IR e CSLL (i)	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
IPI	176.795	(106.138)	70.657	176.795	(106.138)	70.657
INSS	36.654	(17)	36.637	35.262	(17)	35.245
ICMS	7.729	-	7.729	7.315	-	7.315
Trabalhistas	63.764	-	63.764	83.494	-	83.494
Cíveis	20.451	-	20.451	19.007	-	19.007
Outras	21.232	-	21.232	15.876	-	15.876
	383.714	(163.244)	220.470	394.838	(163.244)	231.594

(i) Saldos apresentados líquidos da provisão para perdas de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos), no montante de R\$95.758.

	Consolidado			31/12/2024		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IR e CSLL (i)	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
IPI	176.795	(106.138)	70.657	176.797	(106.138)	70.659
INSS	49.102	(17)	49.085	46.869	(17)	46.852
ICMS	8.158	-	8.158	7.731	-	7.731
COFINS	6.071	-	6.071	5.620	-	5.620
CFEM	321.109	-	321.109	255.236	-	255.236
Trabalhistas	75.351	-	75.351	104.797	-	104.797
Cíveis	30.006	-	30.006	27.941	-	27.941
Outras	41.583	-	41.583	35.608	-	35.608
	765.264	(163.244)	602.020	717.688	(163.244)	554.444

(i) Saldos apresentados líquidos da provisão para perdas de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos), no montante de R\$95.758.

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	394.838	394.948	717.688	684.985
Adições	3.703	2.257	41.802	39.563
Juros/atualizações	7.318	6.243	39.211	24.769
Reversões	(9.856)	(9.179)	(20.092)	(26.831)
Pagamentos	(12.289)	(4.738)	(13.345)	(4.798)
Outros	-	-	-	-
Saldo final	383.714	394.838	765.264	717.688

15. ADIANTAMENTOS CONTRATUAIS

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui contrato vigente, assinado em julho de 2011, referente ao arrendamento de direitos minerais circunvizinhos aos seus títulos minerais, com duração de 30 anos, iniciado em 15 de outubro de 2012, data em que o contrato de arrendamento foi autorizado pela Agência Nacional de Mineração (ANM), ou até a exaustão dessas reservas minerais. A remuneração mensal pelo arrendamento equivale ao valor atribuído por tonelada de minério lavrado dos direitos minerais arrendados, sendo fixado, desde 2015, o volume mínimo anual de 3,6 milhões de toneladas. Caso a lavra anual seja inferior ao volume anual mínimo fixado, será devido o pagamento de penalidade a título de *take or pay*, calculado pela diferença entre o volume mínimo fixado e o volume efetivamente lavrado.

O referido contrato foi aditado em 19 de dezembro de 2019 e em 20 de julho de 2023, quando foi inserido mecanismo de compensação de minério não lavrado. Esse aditamento estabelece que, exclusivamente, para o período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2027, o volume mínimo anual fixado não lavrado e pago na modalidade de *take or pay*, de acordo com o contrato original, será considerado como crédito, para compensação futura, durante o período de 2028 a 2039, com o volume a ser lavrado e que superar o volume mínimo anual fixado.

Em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as cláusulas previstas no contrato de arrendamento e seus aditivos, a Mineração Usiminas S.A. reconheceu como adiantamento contratual, no ativo não circulante, o crédito a ser compensado, no valor de R\$403.979 (31 de dezembro de 2024 - R\$367.406).

16. INVESTIMENTOS

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucros não realizados nos estoques	Passivo Atuarial	Outros	31/12/2025
Controladas							
Mineração Usiminas	5.058.768	344.623	(94.019)	-	28	2.183	5.311.583
Soluções Usiminas	1.208.878	48.313	(95.653)	3.559	23	-	1.165.120
Usiminas International	64.185	(2.527)	-	-	-	-	61.658
Usiminas Mecânica	240.901	21.872	(76.166)	-	(2.328)	-	184.279
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL)	139.540	28.796	(6.461)	-	7	(3)	161.879
Outros	90.314	-	-	-	-	(2.030)	88.284
	6.802.586	441.077	(272.299)	3.559	(2.270)	150	6.972.803
Controladas em conjunto							
Unigal	488.147	101.488	(115.500)	-	2	-	474.137
Usiroll	16.203	2.030	(1.5				

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS



	Consolidado								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	783.973	7.710.090	987.130	36.461	494.234	2.355.037	101.923	297.979	12.766.827
Adições (i)	22	62.762	5.209	2.443	-	979.322	-	20.256	1.070.014
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	12.148	-
Baixas	-	(40)	(14)	(759)	(458)	203	-	(27)	(1.095)
Depreciação	(77.123)	(821.185)	(144.108)	(13.495)	-	(33.856)	(104.918)	(1.194.685)	-
Transferências	5.579	375.046	100.553	39.516	-	(578.916)	-	58.482	260
Impairment Ativos	-	(2.226.332)	-	-	-	-	-	-	(2.226.332)
Outros	-	-	(2)	1	-	(2.656)	(2)	1	(2.658)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	712.451	5.100.341	948.768	64.167	493.776	2.752.990	80.213	271.773	10.424.479

(i) As adições do imobilizado referem-se a compras no valor de R\$1.050.321 e recuperação ambiental de minas no valor de R\$19.693.

	Consolidado								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	854.895	7.829.658	999.913	19.258	476.594	2.325.352	103.145	270.003	12.878.818
Adições (i)	13.928	105.778	4.650	2.987	-	795.089	-	88.839	1.011.271
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	59.021	-
Baixas	(77)	(4)	(21)	-	-	(2.682)	(10.709)	(100)	(13.593)
Depreciação	(78.186)	(794.679)	(133.473)	(7.903)	-	(42.684)	(103.909)	(1.160.834)	-
Transferências	2.334	569.338	116.899	22.120	19.184	(766.109)	(6.843)	43.147	16.545
Outros	(8.921)	(1)	(768)	(1)	(1.544)	3.387	(7)	(1)	(7.856)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	783.973	7.710.090	987.130	36.461	494.234	2.355.037	101.923	297.979	12.766.827

(i) As adições do imobilizado referem-se a compras no valor de R\$923.878 e recuperação ambiental de minas no valor de R\$87.393. Em 31 de dezembro de 2025, as adições do imobilizado no Consolidado referem-se aos gastos incorridos com o objetivo de manter a capacidade produtiva. Do total de R\$1.070.014, destacam-se:

	Consolidado 31/12/2025
Reforma da planta PCI do Alto Forno nº 3	199.579
Reforma do topo da Coqueira 2	146.481
Redução de riscos em correias transportadoras	31.890
Novo gasômetro LDG	24.721
Reforma das Máquinas de Lingotamento Contínuo 1 e 2	21.697
Reforma do Alto Forno nº3	20.807
Atualização tecnológica do sistema de despoejamento - EG11C	19.952
AVCB Fase 5	19.186
Atualização tecnológica sistema de automação e controle gás	16.545
Substituição de redes de gases siderúrgicos	13.231
Revamping Cicloconverters do Trem Acabador	11.758
Monitoramento online no efluente IPA	11.702
Outras adições de imobilizado (i)	532.465
	1.070.014

(i) Composto por gastos relacionados a diversos projetos de menor valor. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$2.369.634 na Controladora e de R\$2.752.990 no Consolidado (31 de dezembro de 2024 - R\$2.023.127e R\$2.355.037, respectivamente), refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de manutenção da capacidade produtiva. Em 31 de dezembro de 2025, a depreciação foi reconhecida conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos das vendas	702.391	671.577	1.032.903	1.007.002
Outras receitas (despesas) operacionais	97.742	104.684	100.600	109.238
Despesas com vendas	10.551	2.568	12.437	4.286
Despesas gerais e administrativas	42.879	34.776	48.745	40.308
	853.563	813.605	1.194.685	1.160.834

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 40).

18. VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (IMPAIRMENT) NÃO FINANCEIROS

Para o cálculo do valor recuperável de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC), as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada UGC. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada UGC.

As UGCs são determinadas com base no menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa e não existem unidades geradoras de caixa diferentes dentro de uma mesma empresa.

Os ativos avaliados no teste de recuperabilidade de cada UGC incluem o ativo imobilizado (Nota 17) e o ativo intangível (Nota 19). (a) **Premissas e critérios gerais** Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Administração da Companhia estima que o valor justo líquido de despesas de alienação, sejam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

A revisão nas estimativas dos volumes e preços de vendas futuros resultaram na redução da margem metálica, impactando na redução do valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos dez anos, considerando a participação de mercado, volume de importação de aço no país, variação de preços internacionais e domésticos, variação do dólar em relação ao real e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados e a legislação tributária aplicável no período projetado. Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa de volume de vendas, bem como pela inflação de longo prazo e a taxa de câmbio. A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Para projeção das taxas anuais de câmbio (real/dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo. A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos de caixa projetados foi de 3,48% a.a.. As taxas de desconto aplicadas nas projeções de fluxos de caixa futuros representam uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. Os fluxos de caixa futuros estimados para a siderurgia foram descontados à taxa real após os impostos de 8,00% e nominal após os impostos de 11,76%. Os fluxos de caixa futuros estimados para a mineração e logística foram descontados à taxa real, após os impostos de 8,62%, e taxa nominal, após os impostos, de 11,09%.

(b) **Valor recuperável e perdas reconhecidas** (i) **Ativos intangíveis com vida útil indefinida** As seguintes unidades geradoras de caixa possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio):

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Minação Usiminas	11.868	11.868
Soluções Usiminas	2.433	2.433
	14.301	14.301

(ii) **Outros ativos de longo prazo** A Administração da Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos das suas UGCs Usiminas, Soluções Usiminas e Minação Usiminas. Na Controladora e no Consolidado, as seguintes (perdas) reversões por *impairment* foram reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica Outras receitas e despesas operacionais (Nota 34) (b):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024
Minação Usiminas	-	-	-	-
Propriedades para investimentos	-	11.922	-	3.620
Siderurgia	-	-	-	-
Imobilizado	(2.226.332)	(2.226.332)	-	-
	(2.226.332)	(2.214.410)	-	3.620

A controlada Minação Usiminas, possui terreno de área de 862.465 m², na cidade de Itaguaí/RJ, registrado em Propriedades para Investimentos, para o qual é realizado anualmente a avaliação do valor justo. Esta avaliação, que é realizada por empresa especializada, apurou perda a valor justo no exercício de 2025, no montante de R\$158.306 (31 de dezembro de 2024 - R\$170.228), o que gerou reversão do *impairment* de R\$11.922.

(c) **Testes de impairment da UGC Minação Usiminas** O valor em uso da UGC Minação Usiminas foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com o beneficiamento e comercialização do minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da *commodity* e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido, incluindo-se prêmios sobre o preço de referência pela qualidade do minério de ferro a ser comercializado.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Os preços projetados para o minério de ferro (CFLR China 62% Fe) foram entre USD95,00/t e USD100,00/t para o curto prazo e USD90,00/t para o longo prazo. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi registrada a alteração do *impairment* de direitos minerários, alocado no ativo intangível.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a perda por *impairment* remanescente, constituída em exercícios anteriores, no valor de R\$221.038 continua sendo monitorada pela Companhia e poderá ser revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem. A Companhia continuará monitorando as premissas-chave dessa UGC.

(d) **Testes de impairment da UGC siderurgia Usiminas** De acordo com a Deliberação CVM 90/2022, a Companhia efetuou análise da recuperabilidade dos seus ativos na data de encerramento de 30 de setembro de 2025.

A revisão nas estimativas dos volumes e preços de vendas futuros resultaram na redução da margem metálica, impactando na redução do valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*. A Administração monitorou o comportamento das principais premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade realizados em 30 de setembro de 2025 (conforme descrito na Nota 15 das referidas Informações Trimestrais). Essas premissas e cenários utilizados são baseados nas expectativas de evolução do ambiente macroeconômico de cada segmento de negócio. Contudo, tais projeções são dependentes de fatores e condições de mercado, podendo, assim, divergir em relação aos números e resultados efetivos. Este monitoramento não identificou a necessidade de alteração das premissas utilizadas na elaboração dos referidos testes de recuperabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No exercício de 2025, a perda por *impairment* reconhecida no segmento de siderurgia foi de R\$2.226.332. O saldo total constituído de *impairment*, nesse exercício e em períodos anteriores é de R\$3.917.936 (31 de dezembro de 2024 - R\$1.691.604). A Companhia continuará a monitorar os resultados nos próximos períodos, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

19. INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora					
	31/12/2025		31/12/2024			
Taxa média ponderada de amortização anual %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	31	487.437 (363.373)	124.064	399.579 (324.502)	75.077	75.077
Intangível em processamento	-	129.246	117.407	-	-	117.407
		616.683 (363.373)	253.310	516.986 (324.502)	192.484	192.484
		Consolidado		31/12/2024		
Taxa média ponderada de amortização anual %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	35	598.342 (450.319)	148.023	494.666 (402.250)	92.416	92.416
Ágio	-	2.433	2.433	-	-	2.433
Direitos Minerários (i)	-	1.970.666 (250.949)	1.719.717	1.978.653 (229.196)	1.749.457	1.749.457
Outros	-	147.633 (4.192)	143.441	132.563 (4.049)	128.514	128.514
		2.719.074 (705.460)	2.013.614	2.608.315 (635.495)	1.972.820	1.972.820

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas ao custo médio de amortização de R\$2,39 por tonelada (31 de dezembro de 2024 - R\$2,36) (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	75.077	117.407	192.484
Adições	1.898	99.199	101.097
Baixas	(2.955)	(525)	(3.480)
Transferências	86.835	(86.835)	-
Amortização	(40.350)	-	(40.350)
Outros	3.559	-	3.559
Saldos em 31 de dezembro de 2025	124.064	129.246	253.310
Custo total	487.437	129.246	616.683
Amortização acumulada	(363.373)	-	(363.373)
Valor residual em 31 de dezembro de 2025	124.064	129.246	253.310
Taxas anuais de amortização %	31	-	-
	Controladora		
Software adquirido	Intangível em processamento	Total	
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	83.956	73.879	157.835
Adições	3.652	59.272	62.924
Transferências	15.633	(15.633)	-
Amortização	(28.538)	-	(28.538)
Outros	374	(111)	263
Saldos em 31 de dezembro de 2024	75.077	117.407	192.484
Custo total	399.579	117.407	516.986
Amortização acumulada	(324.502)	-	(324.502)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	75.077	117.407	192.484
Taxas anuais de amortização %	31	-	-

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	1.749.457	2.433	92.416	128.514	1.972.820
Adições	1.106	-	11.264	108.170	120.540
Baixas	-	-	(3.090)	(897)	(3.987)
Transferências	-	-	91.943	(91.922)	21
Amortização	(30.846)	-	(48.069)	(143)	(79.058)
Outros	-	-	3.559	(281)	3.278
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.719.717	2.433	148.023	143.441	2.013.614
Custo total	1.970.666	2.433	598.342	147.633	2.719.074
Amortização acumulada	(250.949)	-	(450.319)	(4.192)	(705.460)
Valor residual em 31 de dezembro de 2025	1.719.717	2.433	148.023	143.441	2.013.614
Taxas anuais de amortização %	-	-	31	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas ao custo médio de amortização de R\$2,39 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	1.777.586	2.433	104.384	80.051	1.964.454
Adições	-	-	5.042	66.240	71.282
Transferências	-	-	17.523	(17.523)	-
Amortização	(28.129)	-	(35.322)	(143)	(63.594)
Outros	-	-	789	(111)	678
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.749.457	2.433	92.416	128.514	1.972.820
Custo total	1.978.653	2.433	494.666	132.563	2.608.315
Amortização acumulada	(229.196)	-	(402.250)	(4.049)	(635.495)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	1.749.457	2.433	92.416	128.514	1.972.820
Taxas anuais de amortização %	-	-	31	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas ao custo médio de amortização de R\$2,36 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas). Em 31 de dezembro de 2025, a amortização foi reconhecida conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos das vendas	643	455	32.223	29.938
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	6	9
Despesas com vendas	-	-	1.203	163
Despesas gerais e administrativas	39.707	28.083	45.626	33.484
	40.350	28.538	79.058	63.594

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos pass

USIMINAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025

24. TRIBUTOS PARCELADOS

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado			31/12/2024		
	31/12/2025	Depósitos Parcelados	Saldo	31/12/2024	Depósitos Parcelados	Saldo
IPI	105.602	(100.079)	5.523	105.320	(100.079)	5.241
ICMS	103.593	-	103.593	117.820	-	117.820
Refis - Lei nº 11.941/09 - IPI e CIDE	6.059	(6.059)	-	6.059	(6.059)	-
Refis - Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	17	(17)	-	17	(17)	-
	272.360	(163.244)	109.116	286.305	(163.244)	123.061

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial (i)	286.305	175.513
Transferência de passivos contingentes (ii)	-	131.370
Amortização de principal	(25.383)	(21.376)
Amortização de encargos	(3.501)	(716)
Encargos provisionados	14.939	8.778
Compensações	-	(7.264)
Subtotal	272.360	286.305
Saldo compensação depósito judicial	(163.244)	(163.244)
Saldo final	109.116	123.061
Circulante	31.073	27.189
Não circulante	78.043	95.872

(i) Ao total de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se diminuir o valor de R\$163.244 na Controladora e no Consolidado, referente a compensação com depósitos judiciais.
(ii) Refere-se ao parcelamento de tributos pela adesão a Anistia ICMS/SP, que estão demonstrados na Nota 26 (c) (i) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

25. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Em 31 de dezembro de 2024	23.019	125.516	23.019	125.516
Adições	3.024	4.338	3.024	4.338
Pagamentos	(8.488)	(33.943)	(8.488)	(33.943)
Juros	2.091	12.482	2.091	12.482
Varição cambial	-	(3.927)	-	(3.927)
Em 31 de dezembro de 2025	19.646	104.456	19.646	104.456
Circulante	6.616	22.796	6.616	22.796
Não circulante	13.030	81.660	13.030	81.660

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento com base nas taxas de descontos livres de risco, observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as taxas utilizadas no cálculo variaram entre 9,55% a.a. e 16,74% a.a..

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	8.191	4.389	10.641	582	23.803
Ajuste a valor presente	(1.575)	(1.083)	(1.493)	(6)	(4.157)
	6.616	3.306	9.148	576	19.646

	31/12/2024				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	7.669	7.064	9.982	3.882	28.597
Ajuste a valor presente	(1.874)	(1.331)	(2.161)	(212)	(5.578)
	5.795	5.733	7.821	3.670	23.019

(i) Refere-se, substancialmente, a imóveis, utilizados como instalações operacionais e escritórios administrativos.

(b) Consolidado

	31/12/2025				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	33.264	22.368	37.679	106.765	200.076
Ajuste a valor presente	(10.466)	(8.448)	(21.379)	(55.327)	(95.620)
	22.798	13.920	16.300	51.438	104.456

	31/12/2024				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	37.008	33.474	44.544	112.854	227.880
Ajuste a valor presente	(12.243)	(10.020)	(22.010)	(58.991)	(103.264)
	25.665	23.454	22.534	53.863	125.516

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos e a imóveis, utilizados como instalações operacionais e escritórios administrativos.
O quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	21.602	17.829	25.952	20.890
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.201	1.817	2.645	2.129
	23.803	19.646	28.597	23.019

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	181.569	94.794	207.618	113.906
PIS/COFINS potencial (9,25%)	18.507	9.662	21.162	11.610
	200.076	104.456	228.780	125.516

26. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

(a) Composição

Em 31 de dezembro de 2025, a composição das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
INSS	9.207	(9.190)	17	8.777	(8.700)	77
ICMS	70.137	-	70.137	89.788	-	89.788
Trabalhistas	253.312	(25.212)	228.100	292.065	(35.922)	256.143
Cíveis e ambientais	65.260	(8.055)	57.205	59.984	(7.421)	52.563
	397.916	(42.457)	355.459	450.614	(52.043)	398.571

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
INSS	12.427	(9.262)	3.165	11.856	(8.769)	3.087
ICMS	70.681	(398)	70.283	94.963	(374)	94.589
PIS/COFINS	-	-	-	2.578	-	2.578
Trabalhistas	301.852	(31.060)	270.792	353.036	(46.636)	306.400
Cíveis e ambientais	162.433	(8.573)	153.860	140.609	(7.934)	132.675
Outras	3.803	(3.047)	756	3.017	(2.884)	133
	551.196	(52.340)	498.856	606.059	(66.597)	539.462

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

(b) Movimentação

Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	450.614	835.155	606.059	1.014.223
Adições	94.006	124.743	121.698	144.059
Juros/atualizações	50.704	94.634	71.097	99.137
Amortizações/baixas	(150.652)	(180.634)	(181.015)	(204.757)
Reversões de principal	(21.828)	(87.429)	(28.574)	(103.577)
Reversões de juros	(26.533)	(168.522)	(38.258)	(173.618)
Transferência para tributos parcelados (i)	-	(131.370)	-	(131.370)
Transferência para outras contas a pagar (ii)	-	(43.570)	-	(43.570)
Outros	1.605	7.607	189	5.532
Saldo final	397.916	450.614	551.196	606.059

(i) Conforme Nota 26 (c) (i) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.
(ii) Acordo celebrado pela Companhia, resultando na extinção de provisão julgado, no montante de R\$82.570, sendo R\$39.000 pagos imediatamente e R\$43.570 transferidos para o passivo não circulante, na rubrica Outras Contas a Pagar.

(c) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

Em 31 de dezembro de 2025, está apresentado a seguir o principal evento relacionado às provisões para demandas judiciais:

(i) Adesão à Lei 24.612/2023 - Transação de Débitos Fiscais ICMS/MG

Em junho de 2025, a Companhia aderiu à transação de débitos de ICMS no Estado de Minas Gerais, prevista na Lei nº 24.612/2023. O valor total das provisões para contingências com expectativas de perdas prováveis, vinculadas à adesão, era de R\$26.854 na Controladora e de R\$31.094 no Consolidado. Mediante a adesão, foram imediatamente pagos os montantes de R\$14.697 na Controladora e de R\$16.905 no Consolidado. Adicionalmente, foram revertidos os montantes de R\$6.440 e de R\$7.209, a título de principal e os montantes de R\$8.459 e de R\$9.722, a título de atualização monetária, totalizando reversões de R\$14.899 e de R\$16.931, na Controladora e no Consolidado, respectivamente. A adesão gerou, ainda, crédito fiscal de ICMS no valor de R\$2.743 na Controladora e no Consolidado.

A adesão à transação de débitos de ICMS no Estado de Minas Gerais foram incluídas contingências de mesma natureza, cujas expectativas de perdas eram classificadas como possíveis. O valor total dessas contingências era de R\$45.041 na Controladora e de R\$47.752 no Consolidado, os quais foram imediatamente pagos, sendo R\$39.614 e R\$45.427 na Controladora, sob os títulos de principal e atualização monetária; e R\$42.159 e R\$5.593 no Consolidado, sob os títulos de principal e atualização monetária.

Em 31 de dezembro de 2025, o efeito líquido dessa operação no resultado, foi despesa de R\$30.142 na Controladora, sendo a perda de R\$33.173, registrada na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais e o ganho de R\$3.031 registrado na rubrica Resultado financeiro. No Consolidado, esse efeito líquido no resultado foi despesa de R\$30.821, sendo a perda de R\$34.950 registrada na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais e o ganho de R\$4.129 registrado na rubrica Resultado financeiro.

As demais causas relevantes em 31 de dezembro de 2025 estão resumidas a seguir:

(ii) Provisões da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	57.752	62.309	-	-
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	177.374	206.744	-	-
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando conclusão da fase de cumprimento de sentença dos processos.	4.594	4.229	-	-
Divergências em relação ao preço pago pelas ações quando da aquisição de empresa incorporada na Soluções Usiminas.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	8.312	7.976	-	-
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES.	Processo suspenso aguardando julgamento de recursos. Cobrança condicionada à manutenção de garantia judicial válida.	10.419	9.126	-	-
Ação anulatória ajuizada para discussão de autos de infração lavrados pelo estado do Rio Grande do Sul para exigência de ICMS supostamente devido pela Usiminas.	Aguardando julgamento da liquidação de sentença solicitada pelo Estado do Rio Grande do Sul.	60.744	57.004	-	-
Autuações fiscais visando à exigência de ICMS referente a aquisição de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Processos incluídos no Plano de Regularização do Estado de Minas Gerais.	-	27.007	-	-
Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público de Minas Gerais para apurar os danos decorrentes da explosão no gasômetro no ano de 2018.	Assinado Termo de Ajustamento de Conduta - Em cumprimento.	4.500	4.500	-	-
Ações pleiteando horas extras de empregados da Companhia.	-	975	826	-	-
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	36.768	34.105	-	-
Outras ações de natureza trabalhista.	-	17.211	22.186	-	-
Outras ações de natureza tributária.	-	19.267	14.602	-	-
		397.916	450.614		

(iii) Provisões da controlada Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Mineração Usiminas em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	4.567	7.957	-	-
Autuação envolvendo lavra fora dos limites da concessão da Companhia, cuja denúncia foi apresentada de maneira espontânea à ANM.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	34.478	30.161	-	-
Autuação envolvendo lavra fora dos limites da concessão da Companhia.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	41.491	36.296	-	-
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	7.643	1.490	-	-
Outras ações de natureza tributária.	-	17	2.716	-	-
		88.196	78.620		

(iv) Provisões da controlada Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
Auto de Infração exigindo ICMS/RS em razão de suposta irregularidade na tomada de créditos presumidos.	Aguardo prosseguimento do feito em segunda instância judicial.	336	318	-	-
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	32.235	39.891	-	-
Ações indenizatórias referente rescisões contratuais	Em fase de liquidação.	9.050	8.301	-	-
Ação rescisória referente contribuições de terceiros	Aguardando retorno tribunal superior	3.148	2.943	-	-
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	3.142	2.704	-	-
Outras ações de natureza tributária.	-	3.396	5.860	-	-
		51.307	60.017		

(v) Provisões para demandas judiciais consolidadas

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões da Controladora	397.916	450.614
Provisões da Mineração Usiminas	88.196	78.620
Provisões das Soluções Usiminas	51.307	60.017
Provisões das demais empresas	13.777	16.808
Total do Consolidado	551.196	606.059

(d) Contingências possíveis

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

(i) Contingências possíveis da Controladora

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS



(iv) Contingências possíveis da Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2025	31/12/2024
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de PIS e COFINS referentes ao aproveitamento de créditos de serviços relacionados à atividade da pessoa jurídica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	52.144	48.616
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para cobrança de valores de IRPJ e CSLL decorrentes de ajuste nas bases de cálculo referentes à apuração do ano-calendário de 2019.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	41.253	37.459
Ação judicial que discute a exclusão das despesas com frete e seguro, incorridas na fase de comercialização do produto mineral, na apuração e recolhimento da CFEM.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial	311.369	246.582
Processo de Cobrança para exigência de débitos de CFEM relacionado ao Processo Minerário	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	68.192	63.035
Ação judicial que discute cobrança de ICMS e de diferencial de alíquotas (DIFAL) referente a aquisições de materiais de uso e consumo.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	109.616	98.978
Outras ações de natureza civil.	-	26.910	34.300
Outras ações de natureza trabalhista.	-	26.990	30.406
Outras ações de natureza tributária.	-	60.597	11.475
		697.071	570.851

(v) Contingências possíveis consolidadas

	31/12/2025	31/12/2024
Contingências da Controladora	7.595.055	7.769.867
Contingências da Usiminas Mecânica	394.738	385.545
Contingências das Soluções Usiminas	257.441	258.501
Contingências da Mineração Usiminas	697.071	570.851
Total do Consolidado	8.944.305	8.984.764

27. PROVISÃO PARA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	301.132	297.498
Variação monetária	22.114	13.039
Adição	19.693	87.393
Amortização	(80.648)	(96.798)
Saldo final	262.291	301.132
Passivo circulante	11.839	52.342
Passivo não circulante	250.452	248.790

Os gastos com a recuperação ambiental e desmobilização de ativos foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

No exercício de 2025, a controlada Mineração Usiminas S.A., revisou a estimativa de gastos para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, com base na legislação vigente e análise de empresa de consultoria especializada, contratada em 2024. Essa revisão considerou, além dos planos de recuperação existentes, a conclusão do Plano de Descaracterização da Barragem Samambaia. Esse Plano, aprovado pela Administração, iniciou as suas atividades em 2023, possui previsão de conclusão em 2026 e estimativa total de gastos de R\$214.160. Até 31 de dezembro de 2025, os gastos realizados com Plano totalizaram R\$ 202.321 (31 de dezembro de 2024 - R\$150.006), além de gastos com a recuperação de outras áreas.

28. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	545.402	580.371	545.402	580.383
Benefícios de saúde pós-emprego	545.402	580.371	552.297	581.982

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 34 (b))				
Benefícios de planos de aposentadoria	(65.397)	(67.263)	(65.421)	(67.353)
Benefícios de saúde pós-emprego	(65.397)	(67.263)	(1.776)	(3.249)
			(6.197)	(70.602)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes (i)	69.590	18.029	69.614	19.052
Redução (aumento) no ativo (asset ceiling) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	(62.798)	154.456	(62.798)	154.456
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes	6.792	172.485	6.816	173.508

(i) Em 31 de dezembro de 2025, o total do consolidado inclui ganho de R\$24 (31 de dezembro de 2024 - ganho de R\$1.023) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

28.1 Planos de superação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA). Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas. A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Planos Administrados pela Previdência Usiminas

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

(a) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996. Os benefícios assegurados por este plano de benefícios abrangem: suplementação de aposentadoria (por tempo de contribuição, por idade, por invalidez e especial), suplementação de pensão por morte, suplementação de auxílio-doença, suplementação de auxílio reclusão e auxílio-funeral.

(b) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas. Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber o seu benefício em uma renda mensal entre 0,1% e 2% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O "Participante Fundador" - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD). Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio-doença e pensão por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocinio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(c) Plano de Benefício Definido (PBD)

É um plano de benefício definido que se encontra fechado para novas adesões desde dezembro de 2000. O PBD oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e pensão por morte. Adicionalmente, oferece auxílio-doença, auxílio reclusão e auxílio natalidade e funeral. Os participantes deste plano têm direito aos Institutos do Autopatrocinio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(d) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009. Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, pecúlio por invalidez total e permanente, pecúlio por morte e auxílio-doença. Além disso, os participantes desse plano têm direito aos Institutos do Autopatrocinio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

28.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos. Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com o plano PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$45.402 (31 de dezembro de 2024 - R\$580.410). Em 31 de dezembro de 2025, a dívida reconhecida pelo valor líquido do passivo adicional, no montante de R\$180.757 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 235.399), conforme orientação do Pronunciamento Atuarial CPAO nº38, publicado pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo superávit ou déficit mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 112 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na "Tabela Price", com juros equivalentes a 6% ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais registrados no montante de R\$1.178.610 em 31 de dezembro de 2025 (31 de dezembro de 2024 - R\$1.331.339). O valor de mercado foi obtido por laudo de avaliação em 1º de setembro de 2025, data de concessão da garantia.

28.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	31/12/2025			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação atuarial	(3.635.323)	(1.561.661)	(776.519)	(901)
Valor justo dos ativos	4.708.243	1.016.259	834.080	2.853
Ativo de benefício (asset ceiling)	1.073.020	(545.402)	57.561	1.952
	(1.073.020)	(545.402)	(57.561)	(1.952)

	Controladora			
	31/12/2024			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação atuarial	(3.635.273)	(1.562.728)	(758.936)	(1.064)
Valor justo dos ativos	4.505.273	982.318	803.148	6.453
Ativo de benefício (asset ceiling)	870.000	(580.410)	44.212	5.389
	(870.000)	(580.410)	(44.212)	(5.350)

	Consolidado			
	31/12/2025			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação atuarial	(3.635.323)	(1.561.661)	(870.574)	(937)
Valor justo dos ativos	4.708.343	1.016.259	935.107	2.894
Ativo de benefício (asset ceiling)	1.073.020	(545.402)	64.533	1.957
	(1.073.020)	(545.402)	(64.533)	(1.957)

	Consolidado			
	31/12/2024			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação atuarial	(3.635.273)	(1.562.728)	(848.107)	(1.110)
Valor justo dos ativos	4.505.273	982.318	897.514	6.486
Ativo de benefício (asset ceiling)	870.000	(580.410)	49.407	5.376
	(870.000)	(580.410)	(49.407)	(5.350)

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano. Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2025, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$15.569 (31 de dezembro de 2024 - R\$24.430).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia vem acompanhando o déficit patrimonial, no montante de R\$648.006 (31 de dezembro de 2024 - R\$635.337), referente a levantamentos de recursos do Plano PBD. Esses recursos foram levantados por ex-participantes da falida patrocinadora Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI). Em razão da ausência de solidariedade entre as patrocinadoras dos planos de benefícios, a Previdência Usiminas vem tomando todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação dos recursos levantados em favor dos ex-participantes da COFAVI, bem como para impedir que ocorram novos levantamentos de recursos.

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(5.958.001)	(6.942.238)	(6.047.218)	(7.044.968)
Custo do serviço corrente	(305)	(491)	(351)	(589)
Custo dos juros	(673.205)	(622.402)	(683.265)	(631.784)
Benefícios pagos	662.362	648.954	669.675	656.088
Ganhos (perdas) atuariais	(5.255)	958.176	(7.336)	974.035
Saldo final	(5.974.404)	(5.958.001)	(6.068.495)	(6.047.218)

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	6.297.192	7.268.993	6.391.591	7.383.623
Retorno esperado dos ativos	834.640	(402.359)	848.489	(415.730)
Contribuições reais durante o ano	92.065	79.512	92.073	79.661
Benefícios pagos	(662.362)	(648.954)	(669.550)	(655.963)
Saldo final	6.561.535	6.297.192	6.662.603	6.391.591

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado, em Outras receitas (despesas) operacionais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo do serviço corrente	(305)	(491)	(351)	(589)
Custo dos juros	(782.826)	(722.099)	(793.482)	(732.607)
Retorno esperado dos ativos	718.398	656.103	729.076	666.619
Ajuste de experiência do plano	(664)	(776)	(664)	(776)
	(65.397)	(67.263)	(65.421)	(67.353)

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2025 totalizam R\$699.570.

Premissas Atuariais

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de desconto	(i)	(ii)
Taxa de inflação	4,00%	4,00%
Retorno esperado sobre os ativos - PB1 e PBD	11,50%	12,00%
Retorno esperado sobre os ativos - USIPREV	11,40%	11,76%
Retorno esperado sobre os ativos - COSIPREV	11,94%	12,42%
Crescimentos salariais futuros	De 1,30% a 1,70%	De 1,50% a 2,30%
Crescimento dos beneficiários da Previdência Social	4,00%	4,00%

(i) Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 7,38%; PBD, 7,39%; USIPREV, 7,29%; e COSIPREV, 7,81%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 7,69%; PBD, 7,69%; USIPREV, 7,46%; e COSIPREV, 8,1%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência, conforme Nota 28.5.

28.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

	Controladora			
	31/12/2025			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.635.323)	(1.561.661)	(776.519)	(901)
Valor justo dos ativos do plano	4.708.343	1.016.259	834.080	2.853
(Déficit) excedente no plano	1.073.020	(545.402)	57.561	1.952
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(38.037)	38.470	15.455	311
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	117.828	1.884	(4.553)	(4.840)

	Controladora			
	31/12/2024			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.635.273)	(1.562.728)	(758.936)	(1.064)
Valor justo dos ativos do plano	4.505.273	982.318	803.148	6.486
(Déficit) excedente no plano	870.000	(580.410)	44.212	5.389
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(80.700)	(23.417)	(11.065)	300
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(692.120)	(165.619)	241.001	(4.296)

	Consolidado					
	31/12/2025					
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAÚDE
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.635.323)	(1.561.661)	(870.574)	(937)	(6.068.495)	(6.895)
Valor justo dos ativos do plano	4.708.343	1.016.259	935.107	2.894	6.662.603	-
(Déficit) excedente no plano	1.073.020	(545.402)	64.533	1.957	594.108	(6.895)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(38.037)	38.470	24.886	326	25.645	(3.050)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	117.828	1.884	69.510	(4.840)	184.382	-

	Consolidado					
	31/12/2024					
	PB1	PBD				

USIMINAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, em função do prejuízo líquido apurado, não houve distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada a seguir:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a pagar no início do exercício	2.495	334.422	13.548	362.460
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(20)	(329.930)	(42.743)	(383.804)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	-	-	83.516	41.189
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	-	(5.270)	(4.300)
Dividendos Prescritos	(1.309)	(1.997)	(1.309)	(1.997)
Total dos dividendos líquidos a pagar no fim do exercício	1.166	2.495	47.742	13.548

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

As Empresas Usiminas possuem dois segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa. O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

Segmentos reportáveis	Operações	
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento siderurgia.	
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada às controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.	

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2025				
	Mineração e logística	Siderurgia	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	3.765.704	23.098.360	26.864.064	(600.614)	26.263.450
Custo das vendas	(2.966.713)	(21.718.261)	(24.684.974)	605.453	(24.079.521)
Lucro (prejuízo) bruto	798.991	1.380.099	2.179.090	4.839	2.183.929
(Despesas)/receitas operacionais	(313.281)	(2.889.909)	(3.203.190)	(344.625)	(3.547.815)
Despesas com vendas	(346.017)	(178.528)	(524.545)	-	(524.545)
Despesas gerais e administrativas	(52.508)	(697.914)	(750.422)	8.357	(742.065)
Outras (despesas) e receitas	(80.446)	(2.493.447)	(2.573.893)	(8.357)	(2.582.250)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	165.690	479.980	645.670	(344.625)	301.045
Lucro (prejuízo) operacional	485.710	(1.509.810)	(1.024.100)	(339.786)	(1.363.886)
Resultado financeiro	97.708	(214.577)	(116.869)	-	(116.869)
Lucro (prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	583.418	(1.724.387)	(1.140.969)	(339.786)	(1.480.755)
Imposto de renda e contribuição social	(95.660)	(1.330.582)	(1.426.242)	(3.037)	(1.429.279)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	487.758	(3.054.969)	(2.562.211)	(342.823)	(2.910.034)
Atribuível aos					
Acionistas controladores	312.691	(3.076.799)	(2.764.108)	(314.084)	(3.078.192)
Acionistas não controladores	175.067	21.830	196.897	(28.739)	168.158
Ativos	8.657.917	32.552.738	41.210.655	(5.525.889)	35.684.766
O total do ativo inclui:					
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	980.261	567.125	1.547.386	-	1.547.388
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	172.695	1.059.914	1.232.609	-	1.232.609
Passivos circulante e não circulante	904.225	11.224.554	12.128.779	(145.394)	11.983.385

	31/12/2024				
	Mineração e logística	Siderurgia	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	2.960.663	23.548.907	26.509.570	(639.771)	25.869.799
Custo das vendas	(2.449.816)	(22.421.672)	(24.871.448)	661.585	(24.209.863)
Lucro (prejuízo) bruto	510.847	1.127.235	1.638.122	21.814	1.659.936
(Despesas)/receitas operacionais	(229.032)	(554.379)	(783.411)	(376.949)	(1.160.360)
Despesas com vendas	(262.866)	(157.135)	(420.001)	-	(420.001)
Despesas gerais e administrativas	(51.822)	(607.226)	(659.048)	8.024	(651.024)
Outras (despesas) e receitas	(90.494)	(286.672)	(377.166)	(8.024)	(385.190)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	176.150	496.654	672.804	(376.949)	295.855
Lucro (prejuízo) operacional	281.915	572.856	854.711	(355.135)	499.576
Resultado financeiro	338.665	(933.825)	(595.160)	-	(595.160)
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	620.480	(360.929)	259.551	(355.135)	(95.584)
Imposto de renda e contribuição social	(113.708)	272.443	158.735	(59.789)	98.946
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	506.772	(88.486)	418.286	(414.924)	3.362
Atribuível aos					
Acionistas controladores	362.552	(93.574)	268.978	(414.924)	(145.946)
Acionistas não controladores	144.220	5.088	149.308	-	149.308
Ativos	8.223.158	36.975.688	45.198.846	(5.327.056)	39.871.790
O total do ativo inclui:					
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	847.713	582.704	1.430.417	-	1.430.417
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	285.374	836.846	1.122.220	-	1.122.220
Passivos circulante e não circulante	848.407	12.467.911	13.316.318	(128.216)	13.188.102

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representem individualmente mais de 10% do faturamento.

31. RECEITA

As normas contábeis estabelecem que a Companhia deve divulgar a receita por produto e por área geográfica, a menos que as informações necessárias não estejam disponíveis ou o custo da sua elaboração seja excessivo. A maior parte da receita líquida individual e consolidada é proveniente do mercado interno e a Administração considera que as informações por produto e por área geográfica dentro do Brasil não são relevantes na tomada de decisões e, portanto, não podem ser utilizadas como instrumento de análise sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produto e por área geográfica não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que a própria Administração não faz uso destas informações gerencialmente, a Companhia não está divulgando tais informações nestas demonstrações financeiras.

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas de produtos				
Mercado interno	24.323.662	25.136.218	25.487.484	26.412.715
Mercado externo	2.225.611	1.928.836	5.349.634	4.225.919
Vendas de serviços - Mercado interno	26.549.273	27.065.054	30.837.118	30.638.634
Deduções da receita bruta	61.091	32.555	125.074	88.341
Receita bruta	26.610.364	27.097.609	30.962.192	30.726.975
Deduções da receita bruta				
Tributos	(4.210.069)	(4.252.309)	(4.568.066)	(4.699.231)
Outras deduções	(92.439)	(88.448)	(130.676)	(157.945)
Receita líquida	(4.302.508)	(4.340.757)	(4.698.742)	(4.857.176)
	22.307.856	22.756.852	26.263.450	25.869.799

32. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação, amortização e exaustão	(894.663)	(842.893)	(1.274.791)	(1.226.067)
Despesas e benefícios a empregados	(1.476.511)	(1.353.177)	(2.132.272)	(1.990.573)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(16.196.281)	(17.312.166)	(15.756.174)	(16.949.251)
Despesas com manutenções programadas	(16.347)	(12.612)	(16.633)	(13.909)
Fretes e seguros	(654.031)	(661.312)	(1.567.154)	(1.436.304)
Custo de distribuição e comissões com vendas	(80.902)	(55.156)	(412.553)	(307.245)
Serviços de terceiros	(1.641.551)	(1.660.139)	(2.539.189)	(2.397.611)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(32.542)	(19.824)	(4.698.742)	(4.857.176)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(72.178)	(37.314)	(93.124)	(40.482)
Resultado na venda energia elétrica excedente	5.382	799	5.789	(1.963)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	50.148	-	49.435	1.265
(Perda) reversão de valor recuperável de ativos (impairment, líquidos)	(2.226.332)	-	(2.214.410)	3.620
(Provisão) reversão para perda e ajustes nos estoques	(42.265)	(81.249)	(80.631)	(26.216)
(Provisão) reversão para perda com impostos	-	-	(64.955)	(61.097)
(Provisão) reversão para perdas de crédito esperadas	4.949	1.054	7.276	5.265
Outras	(1.065.382)	(641.671)	(1.800.836)	(1.192.106)
Custo das vendas	(24.338.506)	(22.675.760)	(27.928.381)	(25.666.078)
Despesas com vendas	(136.778)	(116.813)	(524.545)	(420.001)
Despesas gerais e administrativas	(615.126)	(513.706)	(742.065)	(651.024)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.445.178)	(252.659)	(2.582.250)	(385.190)
	(24.338.506)	(22.675.760)	(27.928.381)	(25.666.078)

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos	(1.132.664)	(997.027)	(1.626.041)	(1.517.198)
Encargos previdenciários	(164.156)	(159.257)	(236.298)	(232.008)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	(65.397)	(67.263)	(67.197)	(70.602)
Participação dos empregados nos lucros	(78.481)	(86.794)	(162.415)	(118.911)
Custos de planos de aposentadoria	(17.464)	(25.013)	(16.591)	(28.550)
Outras	(18.349)	(17.823)	(23.730)	(23.304)
	(1.476.511)	(1.353.177)	(2.132.272)	(1.990.573)

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de "Custo das vendas", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", de acordo com a alocação do empregado.

34. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com vendas	(28.858)	(32.002)	(69.853)	(72.404)
Serviços de terceiros	(20.569)	(19.152)	(27.846)	(25.770)
Depreciação e amortização	(2.381)	(2.568)	(5.470)	(4.449)
Custo de distribuição	(80.902)	(55.156)	(412.553)	(307.245)
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(9.917)	(8.989)	(16.099)	(15.398)
Despesas gerais	(136.778)	(116.813)	(524.545)	(420.001)
Despesas gerais e administrativas	(280.480)	(251.055)	(309.596)	(286.746)
Serviços de terceiros	(162.609)	(108.418)	(209.416)	(155.786)
Despesas com ociosidade (i)	(82.515)	(63.184)	(94.300)	(74.117)
Honorários da administração	(39.903)	(39.120)	(60.514)	(59.310)
Despesas gerais	(49.619)	(51.929)	(68.239)	(75.065)
	(615.126)	(513.706)	(742.065)	(651.024)

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais	16.157	10.312	18.908	8.501
Receita com venda de energia elétrica	56.848	-	57.182	1.426
Recuperação de custo	13.069	4.678	18.120	20.067
Recuperação de gastos com sinistros	5.796	3.309	8.539	3.314
Recuperação de despesas	30.003	13.705	36.181	16.009
Receita de vendas diversas	72.190	31.231	75.145	32.773
Projeto ReIntegra	2.547	2.166	2.547	2.166
Recuperação de tributos	12.986	19.328	13.245	34.472
Outras receitas	57.012	76.176	34.441	48.821
	266.644	160.905	264.308	167.549
Outras despesas operacionais	(10.775)	(9.513)	(13.119)	(10.205)
Custo com a venda de energia	(2.226.332)	-	(2.214.410)	3.620
Perda por valor recuperável de ativos (Impairment)	(123.754)	(127.125)	(120.019)	(140.897)
Despesas com ociosidade (i)	(4.675)	(4.069)	(5.150)	(4.202)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(32.542)	(19.924)	(38.159)	(28.404)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(72.178)	(37.314)	(93.124)	(40.482)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(6.736)	-	(7.747)	(161)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(18.745)	(15.508)	(31.676)	(37.405)
Controle ambiental	(26.941)	(46.095)	(27.011)	(46.095)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós-emprego	(65.397)	(67.263)	(67.197)	(70.602)
Provisões para perdas com tributos	-	-	(64.955)	(61.097)
Despesas de pré-projeto	(206)	(879)	(2.779)	(6.406)
Incentivos fiscais e culturais	-	-	(4.300)	-
Outras despesas	(123.541)	(85.874)	(146.352)	(108.761)
	(2.711.822)	(413.564)	(2.846.558)	(552.739)
	(2.445.178)	(252.659)	(2.582.250)	(385.190)

(i) Trata-se de custo de ociosidade relacionado a equipamentos parados temporariamente.

35. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024		

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

(f) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Ternium Argentina S.A.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização no processo produtivo.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente da Unigal.
- Compra de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações da Usiroll.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra de serviços de estocagem e carregamento de minério da Modal e da Terminal Sarzedo.
- Empréstimo financeiro junto à Usiminas International Ltd. (Nota 21).
- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.
- Compra de placas da Ternium Brasil Ltda.

39. COBERTURA DE SEGUROS

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e demais Empresas Usiminas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração (não auditado).

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia possuía seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia, tendo como valor em risco US\$9.628.259 mil (31 de dezembro de 2024 – US\$9.907.644 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (*All Risks*) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a franquia máxima para danos materiais era de US\$10.000 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 45 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de março de 2027.

Em setembro de 2025, a Companhia recebeu o saldo remanescente de R\$12.758 referente à indenização de seguro do sinistro, ocorrido em 10 de agosto de 2018, em um dos quatro gasômetros da usina de Ipatinga.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia possuía apólice com cobertura de Responsabilidade Civil para Administradores e Diretores (D&O - Directors and Officers) com Limite máximo de Responsabilidade de US\$60 milhões.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia possuía apólice com cobertura para Riscos Cibernéticos (*Cyber Risk*) com Limite Máximo de Responsabilidade de R\$35 milhões.

40. GARANTIAS

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	40.000	40.000	40.000	40.000
Estoques	Processos judiciais	1.115	1.206	1.115	1.206
Imobilizado	Processos judiciais	78.237	88.789	92.674	104.497
Imobilizado	Passivo atuarial	1.178.610	1.331.339	1.178.610	1.331.339
		1.297.962	1.461.334	1.312.399	1.477.042

41. TRANSAÇÕES SEM EFEITO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas transações de investimentos e de financiamentos sem efeito de caixa conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Remensuração e adição ao direito de uso	3.023	-	9.606	-
Provisão para recuperação ambiental	-	-	(19.693)	(87.393)
Compensação depósitos judiciais com provisão para demandas judiciais	(12.289)	(4.738)	(13.345)	(4.798)
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher	-	(131.666)	(176.071)	(206.047)
	(9.266)	(136.404)	(199.503)	(298.238)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou o (i) relatório da administração, as (ii) demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2025 e a (iii) destinação dos resultados da Companhia do exercício de 2025. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes (EY) sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2026.

Paulo Frank Coelho da Rocha - Presidente

João Arthur Bastos Gasparino

Sérgio Carvalho Campos

Ricardo Reisen de Pinho

Sara Cardoso Vinhal - Secretária

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Valor recuperável de ativos não financeiros

Conforme descrito na nota explicativa 18, a diretoria procedeu aos testes de redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros apresentados em suas Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") e identificou perda por valor recuperável no segmento de siderurgia no valor de R\$2.226.332 mil. A diretoria optou pelo critério de valor em uso, apurado através do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada UGC.

Devido à relevância dos saldos dos ativos não financeiros e às incertezas inerentes às projeções de fluxo de caixa e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação de ativos, como a taxa de desconto utilizada na determinação do valor em uso dos ativos, volume de vendas do período projetado, inflação, estimativa de custos e despesas, bem como a complexidade do processo, o qual requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:
- Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados às projeções de fluxo de caixa preparadas pela diretoria e aprovadas pelos órgãos de governança;
 - Analisamos a avaliação da diretoria quanto à existência de indicadores de redução ao valor recuperável (ou de sua reversão) em relação às suas UGCs, por meio de análises da conjuntura econômica e do desempenho de cada UGC no exercício e reuniões com as diretorias operacionais da Companhia e suas subsidiárias;
 - Obtivemos os fluxos de caixa descontados de cada UGC que foi testada pela diretoria e, com o envolvimento de nossos especialistas da área de finanças corporativas, avaliamos a metodologia e as premissas adotadas, incluindo a taxa de desconto utilizada, os preços projetados, projeções de custos de capital e operacionais e perfis de produção e taxas de câmbio, confrontando-as, quando aplicável, com informações de terceiros. Além disso, realizamos discussões com a diretoria, avaliando também se as premissas foram definidas e aplicadas de acordo com as características de cada UGC;
 - Conferimos a completude e cálculos matemáticos das projeções de fluxos de caixa descontados;
 - Realizamos indagações aos profissionais chaves das áreas de planejamento e operação, bem como as revisões de indicadores de mercado em busca de evidências contraditórias às premissas chaves utilizadas pela diretoria;
 - Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores recuperáveis de ativos não financeiros e a perda por valor recuperável mensurados e registrados pela Companhia, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme descrito na nota explicativa 13, a diretoria reconheceu os impostos diferidos ativos com base na probabilidade razoável de que gerará lucro tributável futuro para a utilização de tais ativos. Com base nas projeções de lucros tributáveis futuros, a Diretoria reconheceu uma perda por falta de expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos no valor de R\$2.142.152 mil na Controladora e Consolidado. Devido à relevância dos saldos, bem como as incertezas inerentes ao negócio que impactam as projeções de resultado tributável futuro, e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação desses impostos ativos diferidos, e também pelo fato da diretoria exercer um julgamento significativo na determinação do valor dos lucros tributáveis futuros, que são baseados em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:
- Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados às projeções de lucros tributáveis futuros preparadas pela diretoria e aprovadas pelos órgãos de governança;
 - Envolvemos nossos especialistas de impostos diretos na avaliação da base do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social bem como das diferenças temporárias que compõem a base tributável;
 - Obtivemos a projeção dos lucros tributáveis futuros da Companhia preparados pela diretoria e, com o envolvimento de nossos especialistas da área de finanças corporativas, avaliamos as premissas adotadas, incluindo os preços projetados, projeções de custos operacionais, perfis de produção e taxas de câmbio, confrontando-as, quando aplicável, com informações de terceiros. Além disso, realizamos discussões com a diretoria, avaliando também se as premissas foram definidas e aplicadas de acordo com as características dos negócios da Companhia;
 - Conferência da completude e cálculos matemáticos das projeções dos lucros tributáveis futuros;
 - Realizamos indagações aos profissionais chaves das áreas de planejamento e operação, bem como avaliamos indicadores de mercado em busca de evidências contraditórias às premissas chaves utilizadas pela diretoria;
 - Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas a realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os impostos diferidos ativos reconhecidos e não reconhecidos, e mensurados pela diretoria, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Obrigações com Benefícios Pós-Emprego

Conforme descrito na nota explicativa 28, a Companhia e suas controladas possuem planos de benefícios pós-emprego, concedidos a funcionários e ex-funcionários, referentes a planos de pensão com característica de benefício definido e assistência médica. A mensuração das obrigações com os benefícios pós-emprego envolve a necessidade de utilização de uma adequada base de dados e a determinação de premissas com significativo grau de subjetividade, tais como: taxas de desconto, de inflação, retorno esperado sobre os ativos do plano de pensão, crescimento dos custos médicos, taxa de permanência e de mortalidade, entre outros.

Alterações nas premissas utilizadas ou diferenças entre tais premissas e os dados reais atualizados podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas aos benefícios pós-emprego e, consequentemente, nos resultados das operações da Companhia, razão pela qual esse foi considerado um assunto significativo de auditoria.

ISE B3

USIM
B3 LISTED NT

LATIBEX

ADR
Nível 1

ibri

42. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Alteração do Grupo de Controle

Em 11 de fevereiro de 2026, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, após o cumprimento de todas as condições precedentes, foi concluída a operação divulgada ao mercado no Fato Relevante, de 5 de novembro de 2025, por meio da qual a Ternium Investments S.à.r.l ("Ternium") adquiriu todas as ações ordinárias de emissão da Companhia que eram de propriedade da Nippon Steel Corporation e da Mitsubishi Corporation e objeto do acordo de acionistas da Companhia, o qual, portanto, continuará em vigor apenas entre o Grupo T/J e a Previdência Usiminas.

Com a conclusão da operação a nova composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	396.349.921	56,20	6.987.367	1,28	403.337.288	32,19
Confab Industrial S.A. (i)	47.511.792	6,74	1.283.203	0,23	48.794.995	3,89
Prosid Investments S.C.A. (i)	38.009.435	5,39	1.026.563	0,19	39.035.998	3,12
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Ternium Argentina S.A. (i)	19.004.715	2,69	513.281	0,09	19.517.996	1,56
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	167.748.403	23,78	518.398.218	94,63	686.146.621	54,75
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

(b) Alteração da Moeda Funcional

Em 12 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a alteração da moeda funcional utilizada pela Companhia, do real para o dólar norte-americano, a ser efetivada na elaboração das suas demonstrações contábeis iniciadas em 1º de janeiro de 2026. A referida alteração visa a refletir de forma mais fidedigna a substância econômica das atividades da Companhia, considerando o ambiente econômico no qual ela está inserida.

Em conformidade com as normas aplicáveis, a Companhia continuará a utilizar o real como moeda de apresentação de suas demonstrações contábeis. Assim, os valores registrados nas demonstrações elaboradas na nova moeda funcional serão convertidos para o real para fins de apresentação e divulgação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Elias de Matos Brito - Presidente

Cynthia Inês Graf Caride - Conselheira

Edílio Ramos Veloso - Conselheiro

Oscar Montero Martínez - Conselheiro

Pedro Henrique Gomes Teixeira - Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca - Conselheira

Ronald Seckelmann - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Paulo Frank Coelho da Rocha - Presidente

João Arthur Bastos Gasparino da Silva - Conselheiro

Ricardo Reisen de Pinho - Conselheiro

Sérgio Carvalho Campos - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Rodolfo Chara

Diretor Presidente

Américo Ferreira Neto

Diretor Vice-Presidente Industrial

Gino Ritagliati

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Diego Eduardo Garcia

Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores

Silmair Luis Rabelo

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Presidente

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade